ANNO LXXII — Domingo — 22 de Novembro de 1896 — NUMERO 267

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 20 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, recebido na Estação as 8 horas e 5 minutos da noite.

Foram nomeados ministros:

Para a pasta da fazenda, o Sr. Senador Bernardino Campos;

Para a pasta da industria e viação, o Sr. Senador Joaquim Murtinho;

Para a pasta da marinha, o Sr. Contra almirante Alves Barbosa.

Rio de Janeiro, 20 de Novembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde, não ha designação da hora da recepção na estação.

A camara não funccionou.

E' possivel que o Sr. Marechal Bernardo Vasques, ministro da guerra, peça demissão tambem.

Neste caso, passará o general Dionizio Cerqueira, para a pasta da guerra, indo substituil-o na das relações exteriores o Sr. Dr. Alberto Torres.

— Em homenagem ao anniversario da rainha da Italia, enbandeiraram todos os navios de guerra.

— Tem chovido durante todo o dia.

— A taxa cambial fechou á 8 3|16

Rio de Janeiro, 20 de Novembro, ás 8 horas e 15 minutos da noite, não ha designação da hora da recepção na estação.

O Sr. Conselheiro Rosa e Silva, apezar de grandemente instado para acceitar a pasta da fazenda, declinou da honra, aconselhando, porem, a escolha do Senador Bernardino Campos para aquella pasta e a do contra almirante Alves Barbosa para a da marinha.

— Na conferencia havida em Itamaraty, pronunciaram-se contra o arrendamento das ferro-vias da União os Srs. Gonçalves Ramos, Godoy, Belizario e Cupertino Cintra

— A recomposição do gabinete pela fórma que já transmitti, foi realisada de accordo com o Sr. Dr. Prudente de Moraes.

— O marechal Vasques, que chegou a apresentar o pedido de sua exoneração, accedeu por fim, em consequencia de instancias reiteiradas, a retirar o pedido e continuar na gestão do ministerio da guerra.

— Confirmo a noticia acerca da solução das questões italianas

O general ministro das relações exteriores, tem sido muito felicitado, em razão do triumpho obtido pela diplomacia do Brazil.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, recebido na estação as 4 horas e 48 minutos da tarde e entregue as 4 horas e 58 minutos.

A imprensa recebeu sympathica e elogiosa os novos ministros, que assumiram logo os respectivos cargos.

— Na Camara, foi hoje lida a mensagem do Sr. vice-presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino passando ao conhecimento da mesma casa do Congresso copia do accordo sobre as questões italianas.

— Está resolvido que não haverá prorogação do Congresso.

— O Sr. Dr Prudente de Moraes melhora.

Parece que irá para Theresopolis.

— A taxa cambial fechou a 8 3|16

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1896

Porto de Pernambuco

(*Conclusão*)

A nós, succedeu-nos o que a muitos succede neste val de lagrimas: perdemos o tempo e... o latim, como accrescenta o dizer do vulgacho.

Nutriamos a esperança, ao encetar a serie de artigos publicados periodicamente neste *Diario* sob a epigraphe acima, de que em breve seria uma realidade para Pernambuco, a maior e a mais legitima de suas aspirações; tinhamos a quasi convicção de que finalmente era chegada a época de ser cumprida a promessa que lhe fôra feita ha dezenas de tão longos annos, pois não sabemos quantas administrações tem tido o Brazil.

Fomos talvez ingenuos. A ingenuidade dictou-nos estirados artigos, uma centena de periodos, um milhar de proposições, e, ai dos que se affeiçôam cordialmente a uma idéa! decepção crudelissima dentro em pouco nos arrefeceu o enthusiasmo.

Cuidavamos que fossem proficuos os nossos esforços, que o nosso patriotismo encontraria écho no patriotismo de todos, que os nossos appellos e os nossos brados em defesa do futuro de Pernambuco, dos mais vitaes interesses da patria Pernambucana, iriam ter a ouvidos que os escutassem attentamente, repercutiriam nos timpanos de todos quantos se dizem progressistas e proclamam se fomentadores do desenvolvimento do torrão natal.

E a nossa imaginação cobiçosa poz-se a crear castellos.

Viamos, na embriaguez da alegria de que nos enchera a esperança, legiões de operarios em luta com as vagas revoltas, com as correntezas dos rios, com o fluxo poderoso das enchentes e o refluxo energico das vasantes; viamos ainda esses mesmos obreiros, como vulcanos que se tivessem resolvido a invadir os dominios do Neptuno, em combate cyclopico contra o rochedo resistente dos escolhos e a pedra denegrida dos recifos. Viamos ainda uma dozena de dragas, de machinas possantes escavacando os detrictos accumulados no leito do estuario, as grossas areias conchyliferas as corôas que levantam o alveo dos esteiros; viamos formidaveis construcções em madeira, tanques de traves e taboas isolando, entre as aguas, grandes porções d'agua represa, que os servos ininterruptos das bombas exgotavam, seguindo. E construiam-se então as fortes muralhas dos caes profundos; e os recifes submarinos nivelavam-se aos recifes apparentes, sotopostos a paredes de recifes artificiaes; e dominando o oceano, avançava para Leste, presa á penedia que emerge das vagas, a construcção gigantesca de um molhe destinado a domar a furia terrivel das ondas, formando vastissimo ancoradouro exterior abrigado; e os muros graniticos das docas surgiam á flor da agua que enche os esteiros; e fechavam-se as abertas cavadas na rocha dos recifes pelo embate incessante do mar impetuoso; e realisava-se finalmente, a grandiosa aspiração de Pernambuco:—o melhoramento do porto do Recife.

E o sonho continuava:

Executado o gigantesco emprehendimento, maravilhoso espectaculo desenrolava-se a nossos olhos. Dir-se-ia que o nosso porto convertera-se n'uma floresta inextricavel de mastros, em cujos topos, coloridos e palpitantes, agitados pelo sopro da brisa, fluctuavam centenas de estandartes, pavilhões de todas as nacionalidades. E exgotavam se e enchiam-se novamente os bojos enormes dos navios; trabalhavam potentes guindastes, chiavam machinas, silvavam apitos extridentes de rebocadores, uivando, mugiam valvulas de transatlanticos. Ao longo dos esteiros profundos, em toda a vasta extensão dos lagamares, quedavam-se ancorados, presos ás amarras fortissimas, grandes massas fluctuantes de paquetes formidaveis.

E era por toda parte a vida, a luta incessante e suarenta pelo progresso, pelo desenvolvimento, pela riqueza, combate titanico e ininterrupto do musculos de homens e engrenagens de machinas, o esforço incançavel dos que se sacrificam ao trabalho, dos que deixam que as energias se gastem na pugna heroica da civilisação.

Do Norte, do Sul, de Leste, de quasi todos os pontos do horisonte surgiam velas enfunadas, pennachos negros de fumo, e velas enfunadas e negros pennachos de fumo dirigiam-se para o Norte, para o Sul, para Leste, para quasi todos os pontos do horisonte.

Tudo, porém, falhou, desfez-se o sonho.

Foram mais uma vez baldados os nossos esforços, nossas palavras não encontraram ouvidos que as escutassem, nossos artigos, parece, não mereceram a honra de ser lidos pelos representantes do poder publico.

Dentro de poucos dias estarão fechadas as Camaras, e nenhuma deliberação foi tomada até agora relativamente ao porto de Pernambuco.

E' o caso de nos resignarmos. Esmorecer, nunca.

Não percamos absolutamente a esperança. Mais um anno de espera. Já temos esperado tantos!...

Ha de chegar finalmente o dia em que sejam escutados os nossos brados.

Resignação e fé no futuro. Pernambuco ainda verá realisado o seu supremo desejo.

PARTE OFFICIAL

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1896.

Arthur Jophe Deecker da Costa, 2.º sargento da 6.ª companhia do 2.º Batalhão Estadoal, solicitando 90 dias de licença para tratar de sua saude e Manoel Nunes Wanderley, soldado da 3.ª companhia do 1.º Batalhão Estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de obter sua baixa. — Neste sentido a providencio no sentido de serem os peticionarios excluidos dos Batalhões a que pertencem, a vista do resultado da inspecção medica a que foram submettidos.

José Soares Corrêa Brazil, tenente ajudante do 2.º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo 60 dias de licença, na fórma do Regulamento vigente para tratamento de sua saude.—Sim, nos termos do art. 40 do Regulamento em vigor.

Margarida Brazilia do Nascimento, pedindo licença para ir ao Presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

Isidio Gomes de Sá, ex-alferes do 1.º Batalhão Estodoal, requerendo a importancia a que tem direito de 17 dias de vencimentos. — Informe o Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal.

José Antonio de Sant'Anna, sentenciado, pedindo certidão. — Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Páo d'Alho para attender.

Bacharel João de Macedo França, juiz do 1.º districto do municipio de Amaragy, recorrendo da deliberação do respectivo Concelho Municipal.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

The Brazilian Street Railway Company Limited, pedindo pagamento da quantia de 16$000, importancia de 80 passes manuscriptos, emittidos pelo Dr. Questor nos mezes de Setembro a Outubro do corrente anno.—Deferido, com officio do Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alexandre Theotonio dos Santos, carcereiro da cadeia do municipio de Jatobá de Tacaratú, pedindo para que os seus vencimentos sejam pagos pela verba do art. 2.º § 3.º n. 16 da lei do orçamento vigente.—Aguarde que o Congresso do Estado vote o necessario credito para o pagamento dos vencimentos do peticionario.

Bacharel Miguel José da Motta Junior, juiz do 1.º districto municipal desta capital, requerendo providencias no sentido de ser despachada sua petição de 27 de Outubro ultimo em quer requer a gratificação a que tem direito.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Josephina V. da Costa, Felisbella Amalia de Miranda, professoras publicas, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Ulysses Elysio do Nascimento Wanderley, pedindo para ser admittido a exames no Instituto Benjamin Constant. Informe o Director do Instituto Benjamin Constant.

Hermelino Elizeu da Silva Caneca, professor publico da cadeira de Afogados, pedindo para que seja cumprido o despacho e pago ao supplicante os doze dias que deixou de receber de seus vencimentos.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria do Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1896

Empreza Telephonica Bougard, pedindo pagamento de 60$000 das assignaturas dos apparelhos ns. 321 e 463, correspondente aos mezes de Abril a Junho do corrente anno, a serviço da 2.ª Directoria da Industria e do Instituto Vaccinico.—Providencie-se no sentido de ser escripturada, visto referir-se a conta ao exercicio findo.

A mesma, pedindo pagamento de 30$ da assignatura do apparelho n. 463 correspondente aos mezes de Julho a Setembro de 1896 a serviço do Instituto Vaccinico, 2.ª Directoria desta Secretaria.—Attendida, nos termos do officio desta data ao Dr. Director da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento de 30$ da assignatura do apparelho n. 321, correspondente aos mezes de Julho a Setembro de 1896 a serviço da 2.ª Directoria desta Secretaria.— Attendida, por officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, tendo fornecido a Inspectoria de Hygiene, medicamentos durante os mezes de Janeiro a Março do corrente anno, pede pagamento de 48$500. — Complete o sello das contas.

José Luis Vieira e C., tendo fornecido ao Instituto Vaccinogenico 200 tubos para limpha vaccinica, pede pagamento de 32$000. —Juntem o pedido de fornecimento e bem assim a respectiva conta.

Jacintho de Azevedo & C., tendo fornecidos Hygiene, ferragem na importancia 125$, pede pagamento.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, pedindo certidão. — Lê-se a certidão pedida.

Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira, pedindo ajuda de custo.—A lei orçamentaria vigente não consigna verba para o pagamento de ajuda de custo aos commissarios de Hygiene, e, pois não pode por conseguinte, ser executada a disposição do art. 11 do regulamento de 23 de Outubro de 1894, invocada pelo supplicante.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1896.

Manoel Ramos de Moura Gomes, pedindo para ser escripturada a quantia de 2:902$916 a que tem direito pela construcção da escola de Alagoa de Baixo.—Escripture-se de accordo com as informações da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 16 do corrente sob n. 789.

Francisco Paulino Cabral, reclamando contra a inclusão de sua filha D. Maria da Mercês Cabral, em o n. dos contribuintes do imposto da classe n. 47 da tabella A annexa a lei do orçamento vigente. —Em vista das informação da Recebedoria, dou provimento ao recurso.

O coronel Manoel de Hollanda, reclamando contra o pagamento do imposto de transmissão que lhe está sendo cobrado pela collectoria do municipio do Cabo sobre a compra do engenho Araraengy.—Em vista da informação da Secretaria da Fazenda não procede a reclamação.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella, pedindo para ser escriptura a a quantia de 203$000, proveniente de sua pensão.—Escripture-se, de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda em 16 do corrente sob n. 787.

João Gostoso, serventuario de justiça no municipio da Escada, pedindo para ser incluido em o numero dos contribuintes para o Monte Pio.—Como requer.

Feliciana Gomes Pereira de Lyra, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte Pio —Como requer.

Amós da Silveira Borges Tavora e Joaquim Graciliano de Mello e Silva, officiaes de policia, pedindo o favor constante do § 2 art. 33 do regulamento do Monte Pio.—Como requer.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1896

João Leite Ferreira Franco, bacharel Bonald da Cunha Pedrosa, bacharel João Luciano P. da Silva, Estrada de Ferro de S. Francisco.—Ao Exm. S. Dr. Governador.

Ayres Ferreira da Cruz.—Ao Secretario da Industria.

Negociantes com envolvimento de aguardente, Antonio Teixeira da Silva, Affonso Domingues da Silva Maria Gonçalves Campos de Medeiros, João Thomaz de Aquino, Amorim Fernandes & C., Anna Joaquina & C.—Ao porteiro para entregar.

Manoel Ferreira & C., Anna de Souza Lima José de Alcantara, Francisco Pinto Ferreira Baptista & C., Antonio Rodrigues da Silva — 1.ª secção do contencioso para fazer as notas.

Bladbuny Wilkinson & C., e Antonio Francisco de Andrade Filho. —Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Estrada de Ferro Central, Joaquim Aleixo de Oliveira. bacharel Eduardo Agapito da Silva Ferreira, Rios & Cal as, Olympio Guimarães, 1 Maria da Annunciação Bastos Villaça, Joaquim Gonçalves Coelho, Izidoro Bastos de Oliveira, Francisco Ignacio Pinto, Francisco José da Silva, Antonio Guedes Valente e Agostinho & Irmão. - Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Beaudoux.

Questura Policial

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr Joaquim Correia de Araujo, M. D Governador do Estado.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio Manoel Andrade de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, José Goiabeira da Silva, por disturbios.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que em a noite de 17 de d'este mez, no lugar denominado Cabeça de Boi, do mesmo municipio, os individuos João Figueira da Costa e Estavão José da Silva, armados de cacête travaram lucta entre si, da qual resultou sahirem ambos feridos

Contra os delinquentes, que foram presos, a mesma autoridade procede de conformidade com a lei.

Communicou-me o capitão Antonio da Costa Monteiro, que hontem, rondando a guarnição e patrulhas da cidade, encontrou no becco do Padre n. 14, o individuo de nome Malaquias José de Freitas, que armado de faca procurava ferir a seu proprio companheiro de casa, de nome Luiz de França e a uma mulher que com este reside.

O mesmo official fez prender Malaquias e recolhel-o á Casa de Detenção.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Palmares, que no dia 14 do fluente, no engenho Phanal da Luz, o individuo de nome Francisco Rufino, fez diversos ferimentos em Manoel Juvencio da Silva.

Contra o criminoso que se acha preso, aquella autoridade procede nos termos da lei.

N'esta data foram remettidas ao 1.º promotor publico da capital, as diligencias procedidas contra Candido de Souza.

O cidadão Adolpho Isidio da Motta, assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, na qualidade de 2.º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio P. da S. Marques.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1896

Cardoso & Irmãos, M. F. da Cruz.—Informe a 1ª secção

Pereira Pinto & C. e outros.—A 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SENADO

2.ª SESSAO DE 5 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Caldas Barreto, Barão de Nazareth, Velloso, Albino Silva, Salazar Moscoso, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco, Regueira Costa e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Falta com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

E' lida e submettida a discussão, sendo approvada sem debate, a acta da reunião antecedente.

Approva-se a acta da sessão de 3, cuja discussão fôra encerrada a 4.

O SR. BARÃO DE NAZARETH, 1.º Secretario supplente, procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um telegramma do Exm. Sr. Vice-Presidente do Senado Federal, communicando que o Congresso já resolveu sobre a execução do art. 13 § unico da Constituição Federal. Inteirado.

Não ha expediente do Sr. 2.º Secretario.

O Sr. Caldas Barreto (*Não devolveu o seu discurso*).

E lida, apoiada e submettida a discussão, sendo approvada sem debate, a seguinte indicação:

« Indico que o Senado, por telegramma, se dirija ao Exm. Sr. Presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, congratulando-se pelo exito feliz que obteve no tratamento do grave incommodo de sua preciosa saúde.

« Sala das Sessões do Senado, 5 de Novembro de 1896.—*Caldas Barreto*.»

ORDEM DO DIA

Não ha trabalhos de Commissões.

Submette-se a 1.ª discussão, encerrando-se sem debate, o projecto n. 46 deste anno.

Procedendo-se á votação verifica-se ter empatado.

Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões e votação do projecto n. 46 deste anno.

REUNIAO DE 6 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR DR. ERMIRIO CESAR COUTINHO

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Albino Silva, Barão de Nazareth, Velloso, Antonio Pernambuco, Ermirio Coutinho, Salazar Moscoso e Regueira Costa, o Sr. Presidente manda proceder á leitura do expediente e entrar na ordem do dia.

Falta com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

E' lida e submettida á discussão e sem debate encerrada, a acta da 2.ª sessão, não se votando por falta de numero.

O SR. BARÃO DE NAZARETH, 1.º Secretario supplente, procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, remettendo 20 exemplares da Mensagem apresentada ao Congresso Legislativo, em sessão de 27 de Outubro ultimo.—Distribua-se.

Não ha expediente do Sr. 2.º Secretario.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Nada se tendo a tratar por falta de numero para desempatar a votação do projecto n. 46, o Sr. Presidente dissolve a reunião, dando a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente.

REUNIAO DE 7 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco, Vellozo Salazar Moscoso e Regueira Costa, o Sr. Presidente manda proceder á leitura do expediente e entrar na ordem do dia.

Falta com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

E' lida e posta em discussão, ficando sem debate encerrada, a acta da reunião antecedente.

Não ha expediente nem do 1.º nem do 2.º Secretario.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Nada tendo a deliberar-se por falta de numero, o Sr Presidente dissolve a reunião, designando a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente.

3.ª SESSÃO EM 9 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Antonio Pernambuco, Caldas Barreto, Serra Martins, Teixeira de Sá, Velloso, Ermirio Coutinho e Regueira Costa, o Sr. Presidente declara aberta a sessão

Falta com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

E' lida, sendo submettida a discussão e approvada sem debate, a acta da reunião do dia 7.

Votam-se, sendo approvadas, a da sessão do dia 5, e da reunião do dia 6.

Não ha expediente do 1.º nem do 2.º Secretario.

Ninguem querendo utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passa-se á

ORDEM DO DIA

Approva-se em 1.ª discussão o projecto n. 46 deste anno (autorisação para se contrahir um emprestimo até dez mil contos) o qual ficára empatado em sessão de 5 do corrente.

Não havendo trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões.

REUNIAO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se terem apenas comparecido os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Teixeira de Sá, Serra Martins, Caldas Barreto e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente manda proceder á leitura do expediente e entrar na ordem do dia.

Falta com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

A convite do Sr. Presidente occupa a cadeira de 2.º Secretario o Sr. Caldas Barreto.

E' lida, sendo sem debate encerrada, a acta da sessão de 9 do corrente.

Não ha expediente nem do 1.º nem do 2.º Secretario.

O Sr. Albino Silva, declara que por motivos poderosos deixara de comparecer á sessão de 9 e, si estivesse presente, teria votado contra o projecto n. 46 deste anno, como já havia feito na sessão de 5, pedindo que esta sua declaração seja consignada na acta.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na hora da sessão, passa-se á

ORDEM DO DIA

Não existindo sobre a mesa trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente dissolve a reunião, designando a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente.

4.ª SESSAO EM 12 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Serra Martins, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Velloso, Teixeira de Sá, Ermirio Coutinho e Regueira Costa, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Falta com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

E' lida, sendo sem debate approvada a acta da reunião de 11.

Approva-se a acta da 3.ª sessão realizada em 9 do corrente, cuja discussão estava encerrada.

Não houve expediente nem do 1.º e nem do 2.º Secretario.

O Sr. Antonio Pernambuco, communica que o Sr. Salazar Moscoso tem deixado de comparecer ás sessões por motivos de molestia.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Em falta de trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente.

REUNIAO EM 13 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Teixeira de Sá, Barão de Nazareth, Serra Martins, Caldas Barreto, Velloso, Albino Meira e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente manda proceder á leitura do expediente e entrar na ordem do dia.

A convite do Sr. Presidente occupa a cadeira de 2.º Secretario o Sr. Velloso.

Faltam com participação os Srs. Eduardo de Oliveira e Salazar Moscoso.

E' lida e submettida a discussão a acta da sessão antecedente, encerrando-se sem debate e não si votando por falta de numero.

Não ha expediente dos Secretarios.

Ninguem querendo utilisar se da palavra na hora do expediente passa-se á

ORDEM DO DIA

Não havendo trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente declara dissolvida a reunião, havendo designado a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões.

5.ª SESSAO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão

de Nazareth, Caldas Barreto, Albino Silva, Teixeira de Sá, Serra Martins, Antonio Pernambuco, Regueira Costa e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Faltam com participação os Srs. Eduardo de Oliveira e Salazar Moscoso.

E' lida e sem debate approvada a acta da reunião de 13.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.º Secretario supplente, procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do 1.º Secretario da Camara dos Deputados, remettendo uma resolução alli iniciada este anno pelo projecto n. 08 providenciando sobre impostos de assucar exportado.—A' 3.ª Commissão.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra, na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Não existindo sobre a mesa trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia. Trabalhos de Commissões.

2ª SESSÃO EM 16 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Caldas Barreto, Barão de Nazareth, Albino Silva, Teixeira de Sá, Serra Martins, Antonio Pernambuco, Regueira Costa, Albino Meira, Ermirio Coutinho e Velloso, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Faltam com participação os Srs Eduardo de Oliveira e Salazar Moscoso.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente do 1.º Secretario.

Passa-se ao do 2.º Secretario.

E' lido, indo a imprimir, o seguinte parecer:

1896—PARECER N. 213.

A 3.ª Commissão, a quem foi presente a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 77 deste anno, tendo devidamente apreciado o assumpto de que ella se trata referente ás medidas indicadas pelo Exm Sr. Governador do Estado em sua Mensagem de 27 do mez passado, é de parecer que a mesma resolução seja acceptada.

Sala das Commissões do Senado, 16 de Novembro de 1896.—*Caldas Barreto.*—*Barão de Nazareth.*—*Antonio Pernambuco.*

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Art. 1.º Ficam, no presente exercicio, isentos do imposto de exportação os assucares que forem destinados aos mercados estrangeiros.

Art. 2.º Os assucares que forem embarcados no porto de Goyanna, terão o abatimento de 30 % na tarifa do Canal.

Art. 3.º O assucar bruto ou Demerara exportado para os mercados nacionaes, fica sujeito ao pagamento de 14 %.

§ Unico. O Governador do Estado fica autorisado a suspender a cobrança da taxa de que trata o art. 3. quando julgar conveniente aos interesses do commercio e da agricultura caso em que ficará subsistindo o imposto do n. 1, § 1.º do art. 3.º da lei n. 197 de 30 de Junho do corrente anno.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 13 de Novembro de 1896.—*José Marcellino da Rosa e Silva*, Presidente.—*Gaspar F. Henriques de Souza*, 1.º Secretario.—*Antonio Augusto Pereira da Silva*, servindo de 2.º Secretario.

A requerimento do Sr. Caldas Barretto é dito parecer dispensado da impressão em avulsos, devendo sel-o sómente no Jornal da Casa, afim de ser dado para á proxima ordem do dia.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á

ORDEM DO DIA

Não existindo mais sobre a mesa trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente levanta a sessão depois de haver designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do parecer n. 213 e trabalhos de Commissões.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Foi presidida a sessão de 12 pelo Sr. J. Catunda 1º secretario.

Foram lidos na hora do expediente varios officios do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo proposições adoptadas por aquella corporação; e um officio do ministerio da viação, industria e obras publicas, communicando que o poder executivo negou sancção á resolução do Congresso relativa á Nova Companhia Estreito S. Francisco ao Chopim.

O Sr. Costa Azevedo tratou da administração do Estado do Amazonas e completou o historico, que fez ha dias da prisão de um jornalista em uma latrina do palacio do governador.

S. Exc. fez a leitura de uma carta, em que se narra scena immoral e torpe, ordenada pelas principaes autoridades d'aquelle Estado, e presentes ao acto.

Entrando-se na ordem do dia, continuou a 3ª discussão da proposição da Camara, fixando as despezas do ministerio da justiça e negocios interiores para o exercicio de 1897.

Orou durante todo o tempo da sessão o Sr. Virgilio Damazio, ficando a discussão encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Levantou-se a sessão ás 4 1/2, sendo designada a seguinte ordem do dia:

Votação da materia, cuja discussão ficou encerrada;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que estabelece o plano da viação geral da Republica;

3ª discussão da proposição da mesma Camara autorisando o poder executivo a contractar com o engenheiro Ayres Pompeo de Carvalho e Souza e José Augusto Vieira, ou com quem maiores vantagens offerecer, a construcção do ramal ferreo da Estrada de Ferro Central do Brazil, a partir da estação de Sapopemba á ponta da Ribeira, na ilha do Governador, e o estabelecimento de cáes, docas e mais installações necessarias ao serviço de carga e de descarga, deposito e entreposto de mercadorias para a Alfandega de Juiz de Fóra.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 13.

Fallou na hora do expediente o Sr. F. Machado, justificando um requerimento que foi depois approvado, pedindo informações ao governo sobre um conflicto, provocado na Alfandega de Manáos pelo tenente-pharmaceutico do exercito, secretario do governador do Amazonas.

Na ordem do dia voltou-se, em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que fixa as despezas do ministerio da justiça e negocios interiores para o exercicio de 1897, a qual foi approvada; e bem assim as seguintes emendas:

do Sr. João Neiva, á rubrica n. 15; do Sr. Q. Bocayuva, á rubrica n. 20, restabelecendo; do Sr. Severino Vieira, ao § 1º n. 2; do Sr. João Barbalho e outros, ao n. 24; do Sr. Leite e Oiticica, ao § 1º n. 35; do Sr. João Barbalho e outros, ao n. 40; do Sr. Virgilio Damasio, ao § 1º n. 5.

Entrando em 2ª discussão a proposição que estabelece o plano da viação geral da Republica, o Sr. Justo Chermont, requereu, mas não foi approvado, o adiamento por oito dias.

Ninguem pedindo a palavra, foi encerrada a discussão e approvada a proposição.

Seguio-se a 2ª discussão da proposição autorisando o poder executivo a contractar a construcção de um ramal ferreo, da Estrada de Ferro Central do Brazil, a partir da estação de Sapopemba á ponta da Ribeira, na ilha do Governador.

O Sr. Almeida Barretto mandou á mesa um requerimento de adiamento, que foi impugnado pelo Sr. Leite e Oiticica, e depois rejeitado.

Continuando a discussão, oraram os Srs. Thomaz Delfino contra a proposição, e Ramiro Barcellos a favor; ficando a discussão adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde; designando-se para hoje a seguinte ordem do dia:

Continuação da 2ª discussão da proposição da mesma Camara, autorisando o poder executivo a contratar com o engenheiro Pompeu de Carvalho e Souza e José Augusto Vieira, ou com quem maiores vantagens offerecer, a construcção de um ramal ferreo da Estrada de Ferro Central do Brazil, a partir da estação de Sapopemba á ponte da Ribeira, na ilha do Governador, e o estabelecimento de caes, docas e mais installações necessarias ao serviço de carga e descarga, deposito e entreposto de mercadorias para a Alfandega de Juiz de Fóra.

Trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

A 12 não houve sessão, por falta de numero. Tambem não havia na ordem do dia materia orçamentaria alguma.

— Sessão muito curta, a de 13. Começou pelo expediente, com um discurso do Sr. Medeiros e Albuquerque. O deputado por Pernambuco requereu que o projecto que autorisa a fundação do Banco Auxiliar dos Servidores da Nação volte ás commissões de Constituição e especial de montepio, depois de votado pela Camara. As razões que S. Exc. teve para fazer esse requerimento foram immediatamente apresentadas á Camara. O projecto a que se refere e que a Camara não votou hontem por falta de numero, implica a cassação de privilegio de que goza o Banco dos Funccionarios Publicos, cuja situação o orador julga por demais escandalosa. Na sua opinião, a situação do banco representa um dos maiores escandalos administrativos que se póde imaginar.

E' o caso que esse banco goza do privilegio de ter procuração em causa propria dos funccionarios, para receber os seus vencimentos do Thesouro.

Esse privilegio lhe foi dado sob a expressa condição de nunca emprestar aos funccionarios publicos com juro maior de 1 % ao mez ou 12 % ao anno, todavia, esse banco nunca emprestou a menos de 2 % ao mez!

Mas, affirmou o Sr. Medeiros, ha escandalo ainda maior: entre os documentos que os funccionarios que pedem o novo banco, consta do projecto n. 60 A, vê-se a acta da assembléa do Banco dos Funccionarios Publicos, publicada no «Jornal do Commercio» de 6 de Junho do corrente anno e da qual consta que o banco tem emprestado dinheiro até a 84 %, e que tem um deficit de 3.000:000$.

A commissão de funccionarios do banco que redigio essa exposição, disse o deputado pernambucano chegaram a uma conclusão maravilhosa e «que patenteia bem os bons feitores de todo esse negocio»: affirmaram elles, depois de demonstrar a situação má do banco, não só que convinha dar um voto de louvor ao director geral do banco, como tambem que convinha fazer uma certa reforma, com a qual contavam; porque o novo director geral eleito era o proprio secretario do Sr. ministro da fazenda!

Depois de mostrar o modo pelo qual a nova directoria do Banco dos Funccionarios Publicos faz o chamado «emprestimo rapido» e depois de salientar que o director, que é ao mesmo tempo o secretario particular do ministro da fazenda, obteve autorisação para a reforma dos estatutos, o Sr. Medeiros e Albuquerque explica o intuito de seu requerimento, para que as commissões estudem a reforma do montepio, aproveitando com seu [illegible] exclusivamente o emprestimo aos funccionarios publicos. O Thesouro Nacional é hoje o Banco dos Funccionarios Publicos, porque quando pagam aos servidores da Nação, os funccionarios do Thesouro lançam na folha o desconto da «consignação» do banco e tomam nota de quanto devem descontar, para entregarem ao banco o seu [illegible]! O Thesouro cobra as dividas do Banco dos Funccionarios Publicos e, por conseguinte, é o seu caixeiro!

Se o Thesouro faz este serviço para um banco particular, por que motivo não ha de fazel-o para o montepio, revertendo o serviço em lucro para o Estado?

Ficou assim justificado o requerimento do Sr. Medeiros, que, embora tivesse a discussão encerrada immediatamente, não póde ser votado, por falta de numero no recinto!

Na ordem do dia ficaram encerradas as tres unicas discussões dadas para a ordem do dia, a saber: sem debate, a do credito de .... 132:899$998 para pagamento de nickel e cobre importados para a cunhagem de moedas; com requerimento de informações do Sr. Luiz Adolpho, a do credito de 583:514$396 para indemnisação da Companhia Brazileira Phosphato de Cal, e com observações dos Srs. Cincinato Lobato e Luiz Domingues, a das emendas rejeitadas pelo Senado ao projecto que trata da locação do serviço agricola.

Não houve numero para a votação dessas e outras materias, sendo feita a chamada e levantando-se a sessão antes das 2 horas da tarde.

TRANSCRIPÇÃO

Arte de matar a sêde

A arte de matar a sêde, dirá o leitor, está descoberta ha muito tempo: E' beber. Engano completo. E' pelo contrario, não beber, ou antes beber o menos possivel, e beber intelligentemente.

Toda a gente sabe o que é ter sêde, embora se não possa definir muito bem a sensação. Por elevada temperatura e baixa hygrometria, quasi toda a gente tem sêde. Os individuos que soffrem de glycosuria estão sempre sequiosos, mas a ingestão de liquidos não lhes apazigua o soffrimento, ainda que bebam dia e noite.

A sêde das pessoas é occasional e desapparece com as circumstancias thermo e hygrometricas que a produziram. Poucas são as que sabem resistir á tentação de beber, quando sentem a bocca secca, e o resultado é absorverem inutilmente quantidade consideravel de liquido, com perturbação consequente das funcções digestivas. Convém, pois, aprender a combater essa desagradavel sensação, sem todavia cahir no abuso acima apontado.

Mr. de Parville dá-nos a este respeito excellentes conselhos, depois de nos explicar as razões que os justificam.

Por um grande calor, um homem de 70 kilos, nem gordo nem magro, pode perder depois da comida até 125 grammas n'uma hora, pela perspiração cutanea. A perda em tres horas elevar-se-ha a 350 grammas e sem effectuar nenhum trabalho, tranquillamente sentado no seu quarto; quando se caminha ao sol e se transpira, a perda por hora pode ultrapassar 400 grammas.

Depois de uma andação energica, n'um banho turco, por exemplo, perde-se em geral 1 000 grammas n'uma hora. Disto resulta que para compensar o «deficit» aquoso do corpo, bastaria ingerir de um quarto de litro até um litro de agua no periodo de 24 horas. Ha quem beba muito mais do que isso entre as comidas, sem conseguir acalmar a sêde; absorvendo grande copia de liquido de uma vez, provoca-se immediatamente abundante perspiração. A testa escorre de suor, todo o corpo se põe a transpirar, o que não deixa de expor a certo perigo, quando se está em passagem de uma corrente de ar.

O organismo expulsa pela pelle a maior parte do liquido ingerido, o corpo só conserva a quantidade de agua que lhe foi necessaria. Beber muito é provocar uma especie de sudação que, evaporando-se, produz frio, a transpiração é o mecanismo pelo qual o corpo perde calor. Mas cuidado com as correntes de ar e os resfriamentos!

A sensação da sêde não desapparece, porem, em razão directa dos liquidos absorvidos, porque é uma sensação local e não geral. O que importa combater é a seccura da bocca, e para isto torna-se superfluo beber muito, basta tirar [illegible] dos liquidos absorvidos.

Convém beber muito lentamente, por goles successivos afim de augmentar a duração do contacto do liquido com a bocca.

O conteudo de um copo de agua absorvido pouco a pouco sacia em geral completamente a sêde. Pode-se combatel-a ainda mais efficazmente por meio de gargarejos de agua borica, bem fraca, ou de agua contendo 1 gramma de oxalato de potassa (sal de azedas) por litro. Pode-se até absorver esta solução como bebida refrigerante.

E' um erro beber agua com gelo.

O gelo contém muitas vezes microbios pathogenicos. Contentemo-nos em refrescar a garrafa, rodeando-a de gelo exteriormente.

Como bebidas refrescantes, são preferiveis os liquidos acidulados ou amargos, a decocção de café aos licores e cocktails, a cerveja e o vinho. Mas o importante é beber pouco e por pequenos goles repetidos e a intervallos os mais afastados que possivel seja. E' esse o meio mais certo de extinguir a sêde mais ardente.

Pareceu-me que estes conselhos poderiam ser proficuamente utilisados em um paiz onde como no Brasil, a sêde se faz ás vezes sentir tão impetuosamente.

(D'A «Republica» do Pará.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

S. M. El-Rei D. Carlos que regressara com os principes ao paço real de Cascaes, partio depois no *yacht* real *Amelia* para a costa do Algarve, onde vae continuar os seus trabalhos d'exploração pelagica.

— Foi publicada recentemente a conta do Thesouro, relativa ao anno economico de 1895—1896.

Por esse documento vê-se que:

A somma total das receitas, em 1895—1896, foi de 53.723:853$157; o das despezas, ou antes, da disposição de fundos, o que não é precisamente o mesmo, foi de 55.387.703$165.

Logo, os recursos realizados durante o anno foram inferiores aos encargos durante elle satisfeitos, em 1.658:855$909.

Segundo a distincção estabelecida entre receitas e despezas ordinarias e receitas e despezas extraordinarias, temos que a somma de.. 53.723:853$157, que representa toda a cobrança, se compõe de 52.619:810$957, rendimentos ordinarios, e 1.100:042$199, recursos extraordinarios; e a de 55.387.703$165, total da despeza, se compõe de 49 490 841$067 encargos ordinarios, e 5.896.858$099, gastos extraordinarios.

Feita esta discriminação, chega-se ao seguinte resultado: que a receita ordinaria foi superior á despeza ordinaria em 3.128.969$890.... (52.619:810$957—49.490:841$067), e a despeza extraordinaria foi superior á receita extraordinaria em 4.787:825$799 reis (5.896:858$099 — 1.109.042$ 00)

Logo: 4.787:825$799 — 3.128:969$890 — 1.658:855$909, *deficit* como acima.

Uma conclusão se póde tirar daqui, e vem a ser; que se não houvesse despezas extraordinarias o Thesouro tinha meios para occorrer desafogadamente aos seus encargos obrigatorios.

— Segundo annuncia-se, será muito provavelmente nomeado ministro plenipotenciario da Italia em Lisboa o conde Gerbaix de Sonnaz, que é actualmente ministro na Haya.

— Suas magestades os reis da Italia partiram para Monza com a rainha Maria Pia e seu filho o duque do Porto, e alli se demorarão alguns dias.

— O Sr. Mousinho de Albuquerque enviou a sua magestade el-rei o seguinte telegramma:

« Moçambique, 27, ás 4 horas e 18 minutos da tarde.—Sua Magestade El-Rei. Cascaes.—Beijo as mãos de vossa magestade, agradecendo em meu nome e dos officiaes e praças do meu commando.

Feridos teem melhoras progressivas; só um grave.

Em breve, logo que eu possa montar a cavallo, recomeçarão as operações, esperando nós termos novas occasiões de mostrar a nossa dedicação pelo serviço de El-Rei.—*Mousinho.*

Responde este telegramma á anciedade em se ter noticia approximada, que felizmente é satisfactoria, do estado do ferimento de Mousinho.

Com referencia á expedição da Lunda, S. M. El-Rei, dirigio ao Sr. Capello, commissario regio de Angola, o seguinte telegramma:

As minhas sinceras felicitações. Desejo que em meu nome felicite e louve o governador da Lunda e demais officiaes e praças por este novo e glorioso feito d'armas.—*El-Rei.*»

— As noticias de Timor, trazidas pela ultima mala, informam sobre os combates occorridos até o dia 3 de Setembro, isto é, os combates de Gulababa, Sanir e Cova

A acção de Sanir foi a mais renhida. Levou dias, e fadigosos, a tomar a principal tranqueira, nada mais, nada menos que uma perfeita fortaleza.

Tivemos algumas baixas e cento e tantos feridos. Terminou o combate pela mais terrivel das carnificinas e não vejam: cortaram os nossos auxiliares 104 cabeças e haviam cortado até ahi 200, além das mortes em combate.

O exito da acção de Sanir facilitou a tomada do reino de Cova. O gentio fugia espavorido aterrorizado. Deram-se as irreprimiveis atrocidades.

A selvageria não poude ser impedida, porque os nossos auxiliares a olhariam como uma prova de fraqueza das nossas autoridades, vendo-se pois, forçadas a consentil-a.

A situação de Timor, á uma por estas victorias, á outra porque a par d'ellas se fomentam melhoramentos de toda a ordem, é excellente e promettedora das mais florescentes prosperidades, caso continuem alli a energia e o tino. Assim estava quasi concluida a fortaleza de Batugadé. Infelizmente, depois da tomada de Cova, adoeceu o governador, que foi tratar-se para Lahane.

O Sr. bispo de Macau, auxiliado pelos missionarios, e efficazmente, tinha em via de conclusão o Sanatorio e feito uma larga plantação de café na quinta de Viladare, bem assim como a canalização das aguas á pedra e cimento.

Por toda a ilha desenvolviam-se fortemente as plantações de café.

A povoação de Lahane estava reparada dos vandalismos que soffrera. Existe alli já uma linda capella.

O Sr. bispo de Macau, a quem se deve grande parte d'estes melhoramentos, só regressará á séde da sua diocese em Fevereiro ou Março proximos se até lá comtudo, o governador da provincia tiver providenciado acerca de umas discrepancias suscitadas entre o illustre prelado e aquelle funccionario.

— Foi inaugurada a estação central dos caminhos de ferro, em S. Bento.

A inauguração foi solemne e festiva, a ella assistindo as principaes autoridades, representantes da imprensa, grande numero de pessoas gradas e enorme multidão.

— Com o titulo «Portugal no estrangeiro», o Commercio do Porto» deu a seguinte noticia:

Publicistas e escriptores francezes têm-se ultimamente occupado de Portugal, sob pontos de vista diversos.

O conde de Moncharon publicou um livro intitulado «Sainte Elisabeth de Aragon, reine de Portugal» e dedicado a S. M. a rainha D. Amelia.

Um critico francez diz desta obra que é edificante e curiosa e que, no tocante á gloriosa vida de Santa Izabel, o autor fez um verdadeiro quadro do tempo em que viveu a santa rainha, tempo bastante movimentado tanto em Hespanha como em Portugal.

Por outro lado, um publicista deixa suppor na «Revue Diplomatique» que neste momento proseguem entre o governo portuguez e a côrte de Roma negociações activas, com relação a uma visita provavel de El-Rei D. Carlos á Italia, constando-lhe que nos circulos officiosos do Quirinal se pensa que Sua Santidade se mostrará conciliador, o que traria como consequencia o restabelecimento das relações diplomaticas entre Portugal e a Italia.

Outras apreciações lisongeiras para Portugal são as da «Revue d'Art» com relação ao conhecido pintor Souza Pinto, que alli é muito [illegible]cado, como merece, na primeira plana dos artistas contemporaneos.»

Em um de seus artigos diz o «Commercio de Portugal», que começa a incommodar a insistencia com que alguns jornaes, mais ou menos declaradamente ministeriaes, procuram fazer recahir exclusivamente sobre o actual governo e particularmente sobre os ultimos ministros da marinha, a gloria ou a satisfação de haverem realisado os melhoramentos materiaes necessarios para que o porto de Lourenço Marques offereça ao commercio e á navegação todas as commodidades e segurança.

A mesma folha restabelecendo os factos, corrige aquella insistencia, e affirma que verdade é que:

— foi o ministro da marinha Sr. conselheiro Pinheiro Chagas quem, em 1885, primeiro tratou de ordenar a balisagem do porto de Lourenço Marques, fazendo adquirir no estrangeiro as boias necessarias para os marcos do porto;

— foi o ministro da marinha Sr. conselheiro Henrique de Macedo quem, em 1886, tornou effectivo o despacho do seu antecessor Sr. conselheiro Pinheiro Chagas para que o distincto official da armada Sr. Custodio Borja fosse ao estrangeiro adquirir o material necessario para a balisagem do porto de Lourenço Marques;

— Foi ainda o ministro da marinha Sr. conselheiro Henrique de Macedo quem, em Julho de 1888, encarregou do serviço da balisagem e collocação das boias em Lourenço Marques o illustre official da armada Sr. Augusto Cardoso,

— foram os ministros da marinha Srs. conselheiros Barros Gomes e Ressano Garcia, que proseguindo no plano dos seus antecessores, promoveram a realisação de todos os melhoramentos materiaes no porto de Lourenço Marques, como se póde demonstrar e provar por muitos documentos officiaes;

— foram, em contraposição, os ministros da marinha posteriores a 1889, que deixaram inutilisar por completo o material comprado em 1887, que permittiram ao capitão do porto de Lourenço Marques receber por anno..... 3 600$000 «de gratificação» para fazer a balisagem e collocar as boias sem fazer cousa alguma, sendo unicamente exonerado em 1895 tendo custado a sua commissão 50:000$000, sem o menor resultado pratico;

— Foram ainda, em contraposição, os ministros da marinha posteriores a 1889, que não procederam contra os responsaveis pelos prejuizos materiaes e moraes resultantes da culposa negligencia das autoridades de Lourenço Marques, em assumpto de tamanha gravidade e importancia.

Não suppomos que estas asseverações categoricas e positivas possam ter replica por parte das folhas ministeriaes. No entretanto desejamos bem que ellas se permittam essa diversão, para completarmos com mais algumas informações curiosas e edificantes o que acima fica muito ao de leve exposto e affirmado.

Contra factos não ha argumentos.

E' certo que nem o Sr. conselheiro Ferreira de Almeida nem o Sr. conselheiro Jacintho Candido teem a respeito do assumpto responsabilidades a liquidar, mas isso não quer dizer que não as tenham os seus antecessores e que não as tenha o governo.

— Recentemente teem alguns jornaes reproduzido uma carta que S. M. a rainha D. Amelia em 20 de Julho do anno passado dirigia ao Sr. Bispo conde da diocese de Coimbra.

A elevação das idéas, a correcção e singeleza em que ellas são expostas, faz-me o dever de levar ao conhecimento dos seus leitores esse documento importante.

Eis a carta em sua integra:

« Pena, 20 de Julho de 1895.—Reverendissimo Bispo Conde.

Recebi com muito gosto a sua ultima carta, na qual mandava-me a representação dirigida ao ministro das Obras Publicas para em junto d'elle interceder em favor da continuação das obras da Sé Velha.

Sabe o Bispo Conde que não tenho senão razões para ser obrigada aos ministros pela boa vontade com que sempre attendem os meus pedidos, mas sabe tambem que respeito muito os melindres e delicadezas da minha posição e da d'elles, e que não devo e não quero nunca intrometter-me nos seus actos governativos, para que não se desviem por minha causa do que elles entenderem que é justo, o que quero sempre em tudo.

Por achar porém justissimo o seu pedido d'um subsidio para as obras da Sé Velha, de muito boa vontade transmitti-o-ei ao Campos Henriques. Muito grandes são o meu interesse e o meu empenho nestas obras e, se por qualquer motivo houvesse duvidas, que espero não haverão, na concessão de 1:800$000 rs. que se pede, em promptamente pouco esta somma á disposição do Bispo Conde, pedindo-lhe que prosiga nas obras como se já a tivesse no seu poder.

Tenho só uma pena, é a de, apesar do meu grande desejo, não me ter sido ainda possivel ver a restauração d'esta admiravel Sé Velha. Mas isto muito sabe o Bispo Conde muito bem.

Agradeço-lhe a photographia que me mandou da cabeça de D. Beatriz que mostra um estado de conservação verdadeiramente extraordinario. Tambem ainda não agradeci, e agradeço-lhe agora o Discurso que proferio no Congresso Catholico, e ainda [illegible] as referencias que me fez e que agradeço, apesar de as não merecer, aliás eu simples e francamente que achei tudo bem sensato e prudente.

Desejei ir tambem ao Congresso Catholico como em Lisboa lhe disse mas apesar de eu nunca ter receio e de nada me impedir de mostrar em tudo que tenho Fé e Religião, entendo tambem que, nas manifestações religiosas, que não são obrigatorias para mim, e que uns applaudem e outros combatem, devo abster-me de tomar parte nellas para me collocar no meu logar acima d'uns e d'outros, e como Rainha que sou e devo ser de todos, sem me involver nas paixões e exageros de uns, nem nas paixões e exageros de outros.

Lamento muito, e só Deus sabe quanto me custa, que, da religião que é tão boa e necessaria para todos, ricos e pobres governantes e governados, se esteja fazendo partido e causa politica, e nunca apoiarei os que as imprimem, tanto d'um lado, como d'outro.

E nas festas Antoninas, que, partindo de uma idéia tão sympathica, tão bons resultados podiam ter dado, embora sejam dignos de muito louvor os que as promoveram, por tanto que trabalharam e por tantas cousas boas que fizeram, e com tão boa intenção, não posso deixar de dizer que houve um bocadinho de excesso no modo que as prolongaram: 18 dias de festas, foram festas de mais. Assim sempre me pareceu, e nunca approvei semelhante coisa, como lhe disse em S. Pedro do Sul e depois em Lisboa.

E se não fosse este exagero, e a infelizmente a má vontade d'alguns não visse nellas uma especie de provocação, ainda que sem razão, talvez não se dessem os acontecimentos lamentaveis da procissão do dia 30, que eu tanto senti.

Por isso mesmo que os tempos vão difficeis e perigosos, é necessario que haja muita cautella e prudencia em tudo e em todos, e que se tire ás festas, quanto puder ser, tudo o que possa revelar odio ou revindicta contra os seus adversarios.

Combatam-lhes as doutrinas e os seus fins e processos dissolventes e anarchicos, mas procurem fazel-o de modo, que em vez de os provocarem e exacerbarem, forcejem antes por abrandal-os e attrahil-os, como é proprio do verdadeiro espirito piedoso e christão.

Desculpe, meu caro Bispo Conde, este desabafo, mas não tive occasião de falar comsigo antes da minha ida para a Pena, e sabe quanto são o meu respeito e confiança na sua opinião, e o meu reconhecimento para com a sua dedicação e amizade.

Peço-lhe me creia sempre e com o maior respeito

Sua muito affeiçoada—*Amelia.*

— O «Jornal do Commercio,» de Lisboa, estampando em suas columnas o notavel documento, que fica ahi registrado e hoje constitue uma brilhante pagina da historia das rainhas de Portugal, fez as criteriosas considerações que seguem em seu editorial concernente ao assumpto:

« Em boa verdade, não sabemos como essa admiravel pagina vale á publicidade da imprensa, a despeito das reservas impostas ao proprio [illegible] ligação, que nem sequer lhe quizemos do modo por que se fez.

A carta ahi está, e por si mesmo, na sua tão singela e tocante eloquencia, se impõe como a expressão mais nobre de uma alta e valorosa consciencia que, profundamente penetrado do que na ordem espiritual deve a Deus, e na ordem social aos homens, affirma a sua fé inquebrantavel, sem desconhecer que existe tambem uma outra religião, que é a do dever, e que lhe impõe como rainha, todas as reservas de respeito á consciencia publica, para que a sua missão, que deve ser de paz, se não perverta, e em volta do seu nome, e das instituições a que a sua acção está tão intimamente ligada, se não incendeiem malignas paixões.

Pelo simples facto de se mostrar convictamente piedosa, o que em toda a mulher é o mais sublime attributo de elevação sentimental, a rainha de Portugal era ha muito alvo de claros ou surdos ataques politicos, em que se pretendia inculcal-a, como presidindo a um partido politico e reacção religiosa.

Eram sinceros esses manejos?

Não, não eram, pois não havia facto algum que legitimasse tal presumpção, e, recentemente, a luz que começa a fazer-se sobre a famosa «campanha contra os padres»—que precisamente rebentava em quasi seguida a 30 de Julho, dez dias depois de escripta a tão correcta missiva ao Bispo de Coimbra—tende a evidenciar que, ao contrario, a rainha é que estava sendo alvo de intrigas politicas, destinadas a malquistal-a com a opinião.

A publicação d'este documento, nas circumstancias em que occorre, é a replica mais opportuna e fulminante a tantas insidias, durante tão longo tempo accumuladas, e tão decisiva, que os proprios orgãos radicaes não se eximem a reconhecer a correcção das palavras da Rainha de Portugal, nessa carta em que, num commovido impulso de catholica e de portugueza invadida de funda melancolia, sentio a necessidade de abrir a sua alma a um ministro da egreja, para perante elle affirmar, a par da sua profunda fé em Deus e inteira devoção ao seu serviço, a sua absoluta lealdade aos pacificos e neutraes deveres sociaes que lhe incumbem perante a nação.

A carta de S. M. é um documento que fica, como o retrato de uma alma justa e sincerissima, e que attesta peremptoriamente, que não é sem fundamento que uma espontanea e irresistivel corrente de sympathia, cada dia mais tem engrossado em volta da augusta esposa do rei de Portugal. Pois o que altamente se evidencia nessa tão tocante e effusiva pagina; é que a sua real signataria é em tudo, á face de Deus e dos homens, uma mulher de sentimentos e uma mulher de juizo.

Alguns politicos odientos poderão achar que é pouco. Mas para suas mulheres e filhas estimarão, certamente, que em não peior modelo sempre se inspirem.»

— Em sua revista commercial assim descreve o «Jornal do Commercio» de Lisboa,

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

A tensão no mercado de cambio adquirio tão activo desenvolvimento nesta semana, que os desvios operados sahiram das normas em que geralmente costumam ser feitas estas evoluções.

Já na semana passada indicamos a gravidade da situação e apontamos as condições excepcionaes em que o mercado se encontrava, as quaes faziam prever o violento abalo que se produzio, e por isso não teremos que insistir neste ponto.

O mercado evidenciou os seus receios de um forte descalabro nas cotações cambiaes e esta má disposição dominou por tal forma que quasi se converteu em panico geral.

A agitação attingio ao seu periodo agudo por se haver exagerado febrilmente as condições do mercado, o que quasi sempre succede quando o terror panico invade os espiritos e elimina a reflexão.

Não ha duvida que a situação é muito grave, mas é forçoso reconhecer que está longe de ser desesperada se for acompanhada de um tratamento opportuno que as circumstancias aconselham.

No momento actual não póde ser attribuida a causa determinante do brusco aggravamento dos cambios ás necessidades genuinamente commerciaes, por ser facto bem patente que os fornecimentos para a estação do inverno, que neste mez foram despachados, ainda teem dous mezes a decorrer para o seu pagamento, e, portanto, não foi deste lado que provieram as difficuldades da occasião.

As compras de cambiaes por conta do thesouro estiveram suspensas e tambem não se pode attribuir aos seus effeitos a depressão que se accentuou, e o mesmo diremos com referencia a outras necessidades financeiras que absorvem as disponibilidades do mercado, porque durante o mez não houve pedido evidente para aquelle fim.

A prova de que estas necessidades não actuaram no mercado encontra-se no facto da extrema exiguidade do movimento operado em que bem se mostra que nas operações realizadas, os desvios nas taxas foram successivos.

Na segunda-feira houve na primeira hora vendedor para cheque a 39 1/4, mas logo appareceu quem offerecesse a 39, para horas depois só haver tomador a 37 1/8 sem que fosse possivel realizar qualquer operação. No dia seguinte os vendedores da vespera tornaram-se compradores do cheque sobre Londres a..... 38 15/16, mas tambem pouco obtiveram porque os vendedores exigiam 38 7/8 e 38 13/16 e a estes preços houve comprador logo na quarta-feira de manhã, e como os vendedores se retrahiram, estabeleceu-se o inicio do panico quando por momentos os proprios bancos se recusavam a dar preços de venda para quantias superiores a 500 libras.

N'esta situação anormal os desvios converteram-se em regimen, porque duas casas importadoras de cereaes tiveram de se sujeitar aos preços que lhes foram exigidos e os quaes estabeleceram as cotações.

A coincidencia da liquidação do fim do mez tambem fez sobresaltar os animos por se ter exagerado a importancia da cobrança de lettras extrangeiras, que aliás é mais insignificante do que a do mez de Setembro.

Em conclusão não foram as necessidades reaes da praça que provocaram a agitação no mercado de cambios, mas simplesmente o estado da opinião publica que ha muito se manifestava inquieta por ver correr á revelia um assumpto de tão grave importancia economica.

A perspectiva futura do mercado de cambios, e que merece sérios cuidados, porque além dos trigos necessitamos de pagar os fornecimentos da estação do inverno, e occorrer ao serviço do coupon do 3 %, externo, obrigações do caminho de ferro, companhia das aguas e atravez d'Africa. Se o decreto para o despacho do trigo exotico for publicado neste mez, como se pretende, a situação será gravissima, porque só para esse fim serão necessarios cerca de lbs. 900,000, e se simultaneamente com esse decreto não se tiver conseguido melhoria da posição dos cambios, as consequencias serão funestas.

Pelo agio do ouro será determinado o custo do trigo e prefixado o direito, e, por isso, o governo deve ser o primeiro interessado em não precipitar acontecimentos, para o que deverá ficar na espectativa do melhor momento em que se prova orientar com precisão sobre a condição dos mercados norte americanos e do estado dos cambios, para então permittir a entrada de trigo exotico e cobrar o direito que for estabelecido.

Os encargos que pesam sobre o thesouro até ao fim do anno são muito importantes, e se os cambios se alterarem vertiginosamente annullarão todos os calculos, tornando mais grave a situação, e em presença desta eventualidade parece de bom aviso adiar despezas que não são absolutamente urgentes, para só se tratar do que tiver immediata utilidade

Se esta orientação for estabelecida em systema de administração, poder-se-ha vencer a crise que ameaça anniquillar as forças vitaes do paiz, mas pelos antecedentes se tiram os consequentes, e assim são justos os receios de que se não saberá aproveitar do ensejo para obter o restabelecimento das condições normaes, do mercado de cambios.

As lettras a 90 dias sobre Londres, que foram negociadas a 39 1/2, chegaram a alcançar o preço de 38 7/8 e para a venda dos cheques os preços que hoje regularam foram os seguintes:

Londres	38 1/2 a	38 7/16
Paris	742 a	743
Hamburgo	204 1/2	205

ESCRINIO

Inscripções nas arvores

Muitos (desses curiosos que reparam
Em tudo, e que de tudo inquirem) vendo
O que andaste nos troncos escrevendo,
Junto dos troncos, indiscretos, foram.

Foram junto dos troncos, e, não tendo
Mão em si, como tantos perguntaram,
Tambem perguntam:—«Mas que mãos traçaram
Isto? E estas datas o que estão dizendo» ?

Fiquem-se elles, curiosos palejando!
Fiquem-se, annos e seculos n'aquellas
Datas, avidos olhos afitando!

Morram desesperados de entendel-as!
Só nós sabemos o que estão lembrando,
Só nós sabemos o que dizem ellas!

J. Dias da Rocha

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Effectuou-se hontem o encerramento da sessão extraordinaria do Congresso do Estado sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá que convidou para occuparem as cadeiras de 1º Secretario e 2 os Srs. Barão de Nazareth e Affonso de Barros.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Serra Martins, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Velloso, Caldas Barretto, Teixeira de Sá, Albino Silva, Rodrigues Porto, Affonso de Barros, Bertholdo Galvão, Pereira Tejo, Leopoldo Lins, Ermirio Coutinho, Albino Meira, Appollinario Maranhão, Affonso Costa e Joaquim Guimarães.

O Sr. 1º Secretario, usando da palavra procedeu á leitura de dous telegrammas dirigidos ás Mezas da Camara dos Deputados e do Senado pelo Exm. Sr. Presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, agradecendo as felicitações de ambas as casas do Congresso de Pernambuco, pelo restabelecimento de sua saude.

O Sr. Presidente declarou encerrada a sessão extraordinaria do Congresso do Estado, convocada por acto de 10 de Outubro ultimo.

Em seguida suspendeu a sessão por 5 minutos emquanto se lavrou a acta que, lida pelo Sr. 2 Secretario, reunido de novo o Congresso, foi approvada sem debate

O 2º batalhão estadoal fez as devidas honras ao Congresso.

Eis a integra dos supracitados telegrammas:

« Palacio Presidencial, 21 de Novembro de 1896

« A' Mesa do Senado.

« Tendo melhorado de meus incommodos, cumpro o grato dever de agradecer cordialmente ao Senado de Pernambuco as congratulações que me dirigio pelo bom exito do tratamento a que me submetti.

« Saudações.

« *Prudente de Moraes*, Presidente da Republica ».

« Palacio Presidencial, 20 de Novembro de 1896.

« A' Camara dos Deputados.

« Tendo melhorado de meus incommodos, apresso-me em agradecer penhorado pelas felicitações que por vosso intermedio me foram dirigidas por essa Camara, bem como os votos que formulou pelo restabelecimento de minha saude.

« Peço-vos que sejaes interprete de iguaes agradecimentos aos dignos membros da Camara.

« Saudações.

« *Prudente de Moraes*, Presidente da Republica».

Manifestação de apreço—O Exm. Sr. Barão de Nazareth, que durante a sessão extraordinaria do Congresso, hontem encerrada, occupou o cargo de 1º Secretario, antes da sessão do encerramento, realizada no edificio do Senado, reunidos os empregados da Secretaria respectiva dirigio-lhes palavras de agradecimento e louvor pela zelosa coadjuvação que lhe haviam elles prestado.

S. Exc. que se dirigio especialmente ao Sr. Dr. Almeida Cunha director da Secretaria, pedio-lhe que transmittisse aos seus companheiros um abraço, como demonstração de muita affeição que a todos dedica.

Em seu nome e no de seus collegas da Secretaria, o Sr. Dr. Almeida Cunha por sua vez agradeceu commovido tão distincta prova de apreço protestando a gratidão de todos os seus companheiros a S. Exc. e aos demais Srs. Senadores, alguns dos quaes se achavam então presentes.

Denuncia—Pelo Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 1º promotor publico da capital foi denunciado perante o Dr. juiz do 1º districto municipal como incurso no art. 294 do Codigo Penal, o individuo de nome José Pereira [illegible] por ter o mesmo no dia 1 do corrente ás 7 horas da noite e na rua da Roda da freguezia de Santo Antonio, desta cidade, assassinado a [illegible].

Bispo de Nictheroy — S. Exc. Revma. o Sr. D. Francisco do Rego Maia, virtuoso prelado da diocese de Nictheroy, seguio a bordo do «Planeta» para a sua diocese.

São nossas aspirações sinceras que S. Exc. Revma. chegue á seu destino felizmente.

E lhe agradecemos a fineza de [illegible] de despedida, que se dignou de [illegible].

Recebimento de bonus—Em nossa edição de hontem publicamos a portaria, pela qual o Sr. Dr. inspector da Alfandega, de accordo com a ordem de 25 de Abril de 1893 do Ministerio da Fazenda, mandou que fossem acceitos na thesouraria da Alfandega do Estado, os titulos definitivos de «bonus» lançados em circulação pelo Banco da Republica do Brazil.

Isto posto, para conhecimento dos nossos leitores e dos interessados em geral, julgamos opportuno publicar o «Decreto que autorisou a emissão do «bonus», que são assim perfeitamente garantidos pelo governo e cuja acceitação poderá ser feita sem restricções, da parte de todos, visto serem esses titulos equiparados ao papel moeda.

E' o seguinte o decreto á que nos referimos:

« O Vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

De accordo com o art. 9.º do decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro de 1892, e na fórma do capitulo II titulo VII dos estatutos do Banco da Republica do Brazil, approvados pelo Governo:

Decreta:

Art. 1.º O Banco da Republica do Brazil emittirá, até á somma de 100.000:000$, «bonus» ao portador, do valor de 200$000 a...... 1 000$000 cada um, com juro de 4 % ao anno, pago semestralmente pelo mesmo banco.

Art. 2.º O pagamento dos juros semestraes será feito aos portadores e comprovado pelo carimbo do banco no dorso dos titulos.

Art 3.º Os «bonus» serão amortisados no prazo de vinte annos por sorteio ou recolhimento devendo começar a amortisação no primeiro anno do segundo quinquennio, mas de modo que no referido prazo de 20 annos esteja resgatada a emissão total.

Paragrapho unico. A emissão será dividida por séries de 20.000:000$000, devendo o banco annunciar pela imprensa a série a emittir, a numeração e os valores dos «bonus», bem como a epocha do resgate parcial ou total.

Art. 4.º A fórma dos «bonus», será estabelecida de accordo com o modelo que fôr approvado pelo governo; os titulos serão numerados e terão a assignatura do presidente e de um director do banco.

Art. 5.º A emissão far-se-ha entregando o banco directamente os «bonus» ao mutuario pelo seu valor nominal, ou negociando-os com terceiros, afim de dar a importancia do emprestimo em numerario.

Art. 6.º Os emprestimos serão effectuados a prazo que não exceda de 15 annos, mediante garantia de hypotheca, e de cinco annos no caso de penhor mercantil.

O juro não excederá de 7 % ao anno, pago semestralmente, sendo elevada a taxa com 3 % no caso de móra pela prestação que não fôr paga.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Paragrapho unico. A amortisação será estipulada de fórma que seja o emprestimo resgatado dentro do praso do contracto, devendo as respectivas quotas ser menores nos primeiros annos.

Art. 7.° Os mutuarios poderão realizar o pagamento dos juros ou da amortisação dos emprestimos em «bonus» pelo respectivo valor nominal.

Art. 8.° Só serão effectuados emprestimos a empresas que se acharem completamente expurgadas de vicios ou irregularidades em sua organização, ou que não estejam em desaccordo com as condições legaes exigidas para sua constituição.

Art. 9.° Nenhum contracto será feito mediante hypotheca sem que ao banco seja dada a garantia de primeira hypotheca.

§ 1.° O penhor será constituido por apolices da divida publica federal ou dos Estados e por titulos que tenham cotação na praça.

§ 2.° A relação entre a quantia emprestada e os bens e titulos dados em hypotheca e em penhor tanto quanto possivel não será inferior a 1 para 2. Exceptuam-se os titulos da divida publica federal e dos Estados a respeito dos quaes será observada a disposição do art. 8.° n. 12 lettra - b - dos estatutos do banco.

§ 3.° Para a emissão dos «bonus» vigorará o disposto no art. 80 dos estatutos do banco

Art. 10. Nenhum contracto será realizado sem prévia avaliação por pessoal de livre nomeação do banco, além de quaesquer diligencias e exames que forem julgados necessarios.

Art. 11. O banco poderá, sempre que entender conveniente, manter junto ás emprezas auxiliadas pessoal de sua confiança, durante a consistencia dos contractos.

Art. 12. Os contractos consignarão os detalhes referentes aos demais accordos estabelecidos, para que fiquem discriminados todos os direitos e deveres reciprocos entre o banco e os mutuarios.

Art. 13. Feita a emissão de cada série não se iniciará a da seguinte sem que o banco apresente ao governo um relatorio encerrando a exposição dos contractos feitos, as propostas dos mutuarios, avaliação dos bens hypothecados ou a relação dos titulos dados em penhor, e a quantia emprestada em cada contracto.

Capital Federal, 8 de Março de 1893, 5.° da Republica.— Floriano Peixoto.— Serzedello Correia.»

Instituto Benjamin Constant — Resultado dos exames de sufficiencia de francez do 1° anno :

Manoel Sampaio de Oliveira, Eustorgio Wanderley e Samuel Crescencio de Carvalho.—Approvados plenamente.

Eduardo Guedes Alcoforado, Antonio de Almeida Lago e Antonio Gonçalves da Cunha Rego—Simplesmente.

1 reprovado.

— Continua amanhã os exames de sufficiencia de arithmetica e finaes do 2° e começarão os de inglez.

Escola de Engenharia — Serão chamados á prova oral de mathematica, na segunda-feira, ás 9 horas da manhã, os alumnos seguintes :

Alfredo Lins Vieira de Araujo.
Elias José de Almeida Filho.
Luiz Euclides Rodrigues Campos.
Antonio de Padua Walfrido.
Raul Lopes de Alcantara Bilhar.
Manoel Gomes de Albuquerque Junior.

Turma supplementar

Theogenes da Rocha Moreira.
José de Mello.
João do Rego Coelho.
Alfredo Luiz Marques.

1.° ANNO

Serão chamados á prova oral de Physica Experimental, na segunda-feira, ás 9 horas da manhã, os alumnos seguintes :

Domingos Acatauassú Nunes
Anselmo de Medeiros Peretti.
Octavio Brigido Arantes.
Hermillo Lydio de Oliveira.
João Chrispiniano Coelho Brandão.

Mathematica

Resultado dos exames prestados hontem :

Gastão de Mendonça Vasconcellos, plenamente, grão 6.
Antonio Clementino Carneiro da Cunha, simplesmente, grão 3
Oscar Duarte de Barros, plenamente, grão 7.
Luiz Villares Fragoso, simplesmente grão 3.
Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, approvado com distincção, grão 10.
Retirou-se 1 da prova oral.

Escola Normal—Resultado dos exames procedidos no dia 19:

4.° anno

Pedagogia e sua historia

Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, plenamente.
Tertulina de Oliveira, idem.
Maria das Mercês Macedo de Oliveira, idem.
Maria da Pureza Barbosa de Araujo, idem.
Maria Augusta do Carmo, idem.
Lupicina Candida Regueira Duarte, idem.
Maria do Carmo Ferreira Britto, idem.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.
José Elidio Domingues Carneiro, idem.

Escola Propagadora da Instrucção—Terminaram no dia 19 os exames ordinarios do Curso Preparatorio, e os da 3.ª serie do Curso Normal, dessa escola, sendo este o resultado, em resumo :

CURSO PREPARATORIO

Portuguez

(Professor José Martiniano)

Matricularam-se 23.
Perderam o anno 10.
Inscreveram-se 13
Levantaram-se da escripta 2.
Reprovada na escripta 1.
Approvadas simplesmente 2.
Idem plenamente 5.
Idem com distincção 3.
Faltaram a chamada 2.

Arithmetica

(Professor José Candido)

Matricularam se 27.
Perderam o anno 7.
Inscreveram-se 16.
Faltaram a chamada 4.
Reprovadas na escripta 6.
Idem na oral 2
Faltou a oral 1.
Approvada simplesmente 1.
Idem plenamente 2.

Desenho e Calligraphia

(Professor Abreu e Lima)

Matricularam se 25
Perderam o anno 10.
Inscreveram se 11
Faltaram a chamada 4.
Reprovadas na escripta 6.
Approvada plenamente 1.

Plantas e Animaes

(Professor Abreu e Lima)

Matricularam-se 39.
Perderam o anno 17.
Inscreveram-se 19.
Faltaram a chamada 3.
Reprovada na escripta 1.
Idem na oral 3.
Approvadas simplesmente 4.
Idem plenamente 6.
Idem com distincção 2.

Francez

(Professor Olympio Galvão)

Matricularam-se 32.
Perderam o anno 19.
Inscreveram-se 9.
Faltaram a chamada 2.
Approvadas plenamente 6.
Idem com distincção 2.

Musica

(D. Maria do Carmo)

Matricularam-se 21.
Perderam o anno 10
Inscreveram-se 11.
Faltaram a chamada 3.
Levantaram se da escripta 3.
Reprovadas 2.
Approvada simplesmente 1.
Idem plenamente 1.
Idem com distincção 1.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos, para os quaes foram improficuos todos os recursos medicos, falleceu no dia 7 do corrente, no alto sertão do Estado, a virtuosa D. Joaquina Rodrigues de Moraes Campos, desvelada esposa do tenente-coronel Antonio José de Campos Barbosa.

A finada deixa 6 filhos, entre os quaes o Sr. capitão Manoel José de Campos Barbosa, digno chefe de secção do Thesouro do Estado.

Contava a finada 72 annos de idade, consumidos na pratica do bem e da caridade, nos sertões do nosso Estado, onde soube constituir-se sempre o amparo dos desherdados da sorte.

Desvelada e boa, sua memoria será bemdita por quantos tiveram a fortuna de conhecel-a e entreter comsigo relações de estima—premio dos que sabem realizar o bem sobre a terra.

Acompanhando á sua Exma. familia na dor que tão severo golpe acaba de vibrar-lhe no coração, d'aqui enviamos os nossos sinceros pezames aos seus sobreviventes, esposo e filhos.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 22 á 29 do corrente o Sr. Candido de Carvalho Neves.

Excentricidade —Escreve o «Commercio de Portugal» :

« O «Jornal do Commercio» de Lisboa, referio ha tempos as apostas em dinheiro, feitas nos Estados Unidos sobre as candidaturas de Mac.Kinley e Bryan, os jornaes americanos fallam agora em outras, e do mais extravagante ou, melhor, do mais americano caracter, como por exemplo, a que fizeram o capitão Johnson, argentista, e o Sr. Thompson, mackinleysta : cada um delles comprometteu-se a ir viver como ermita durante um anno n'uma floresta distante.

Dous outros cidadãos de Milwaukee (Wisconsin) comprometteram-se reciprocamente por um contracto a sahir dos Estados Unidos para sempre, antes do 1° de Janeiro, se o seu candidato respectivo for derrotado. O contracto foi feito em toda a regra, em presença do tabellião devidamente registrado.

Finalmente, para cumulo de excentricidade, uma rica viuva do condado de Starke (Indiana), madame Sarah Mac.Hale, comprometteu-se a casar com o seu admirador James Condene e a prover a sua manutenção se o major Mac. Kinley for eleito presidente. Mas se for o Sr. Bryan o eleito, não sómente não haverá casamento mas ainda Condene será condemnado a prover ao sustento de madame Mac-Hale em quanto durar o mandato do presidente argentista.

O que prova que madame Mac.Hale, apostando pelo candidato argentista, está morta por perder a aposta ».

Lucta e ferimentos—No dia 17 do corrente, no logar denominado « Cabeça de Boi, » pertencente ao municipio de Gravatá, João Figueira da Costa e Estevão José da Silva, armados de cacête, travaram lucta entre si, resultando sahirem ambos feridos.

Os delinquentes foram presos em flagrante delicto.

Ferimentos — Antehontem, ás 11 1/2 horas da noite, na rua Direita, nesta capital, dous soldados do 1.° corpo de policia travaram lucta e já achavam-se feridos o Sr. Adelino Costa se approximando d'elles conseguio estabelecer a ordem. Momentos depois chegou uma autoridade que effectuou a prisão dos dous policiaes.

Monte Pio Bom Successo—A Directoria d'essa associação solemnisa no dia 29 do corrente. o 19° anniversario de sua installação, com uma sessão magna, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Agradecemos a gentileza do convite com que fomos destinguidos para a mesma festa.

Festa da Escada — Realiza-se hoje a festividade religiosa de Nossa Senhora da Escada.

A banda do 1.° corpo policial partirá para aquella cidade pelo trem expresso da manhã, só regressando, depois do fogo, no trem especial da noite, cujo horario publicámos em nossa edição de hontem.

Cidade de Garanhuns—Por iniciativa do respectivo parocho e dos Srs. tenente coronel Pedro Ivo da Silva, Bellarmino Almeida, Joaquim Coelho Filho, Abilio Correia e capitão Francisco de Oliveira, acaba de fundar-se na cidade de Garanhuns com o titulo de «Congresso Litterario», uma associação, cujo fim é propagar a instrucção entre os seus associados.

Nesse sentido já foi alli effectuada uma reunião com assistencia da «elite» d'aquella cidade, sob a presidencia do Sr. Dr. Gonçalves Tocantins, cujos resultados foram os mais satisfactorios.

Applaudimos a idéa, e oxalá que n'outras localidades fossem surgindo iguaes tentamens para o auxilio do desenvolvimento intellectual do nosso Estado.

Guarnição Federal—Serviço para o dia 22 :

Superior do dia o cidadão major José Theodoro Pereira de Mello.

O 14°. batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e um official para a ronda.

Uniforme n. 8 e kepi.

— Foi determinado ao 14 batalhão que mande apresentar na sala das audiencias do juiz do 5° districto municipal no dia 25 ás 11 horas o cabo Joaquim Alves de Mello.

— Obteve 6 dias de dispensa do serviço o Sr. Alferes do 14° João de Albuquerque Cavalcante Soares.

— Apresentaram-se hoje vindos do Estado do Ceará os soldados Jucundino Nogueira Façanha e Francisco Americo Gomes, que foram incluidos no 14° batalhão de infanteria.

Envenenamento de gado—De um importante artigo do «Boletim da Agricultura» de Washington, extrahimos o seguinte :

Tendo morrido seis cabeças de gado poucas horas depois de haverem comido tallos de milho secco crescidos em terreno muito rico, se procedeu o exame do alimento e nelle se notou a presença de grande quantidade de nitrato de potassa.

Debaixo da folha que rodeia o tallo o nitrato havia accumulado em pequenos crystaes brancos.

O exame chimico de uma quantidade de tallos deu 18 8 por cento de nitrato de potassa.

Em outra occasião morreram dez animaes, entre 34, tambem depois de haverem comido milho, e, examinado este, encontrou-se grande quantidade de nitrato de potassa ao extremo de descobrir se pelo sabor ou queimadura.

Ha alguns annos morreram 40 cabeças em rebanho de 120 e ainda dessa vez se descobrio que o milho continha grande quantidade de nitrato de potassa.

Estes tres casos determinaram varias experiencias, em vaccas de diversos pesos e em cocheiras, e sempre o nitrato de potassa produzio envenenamento.

Quanto, pois, se suspeite a presença do nitrato de potassa em quantidade consideravel nos tallos de milho, deve se queimar alguns destes e a presença do veneno se descobrirá.

Tribunal do Jury—Foi hontem submettido a julgamento o réo Cosme Alves do Nascimento.

Fizeram parte do concelho os seguintes jurados :

Henrique da Costa Carvalho.
Caetano José da Costa e Silva.
Emygdio Rodrigues.
Joaquim Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Victoriano de Aragão Ebla.
Abdisio de Vasconcellos.
Antonio Marinho Falcão.
João Vicente da Silva Costa Junior.
Antonio Campos.

O réo Theodoro Marques da Silva foi condemnado á 8 mezes, 22 dias e 12 horas no grão medio do art. 303 do codigo penal.

Serviço de Hygiene — O Sr. Dr. Freitas Gama ás visitou no dia 16 domicilios no sitio do Jacaré, encontrando 4 variolosos que foram removidos para o hospital de Santa Agueda.

O mesmo Dr. vaccinou 15 pessoas e ordenou a desinfecção do predio n. 30 á rua das Pernambucanas e de um cortiço, á mesma rua.

Rei da bocca Esse medicamento preparado pelo humanitario Sr. Justino José de Souza, e que com tão bons resultados é applicado para as dores de dentes, pela repartição de Hygiene [illegible] licença para ser exposto a venda.

O Sr. Justino de Souza nos fez offerta de um vidro do alludido medicamento de que poderão agora fazer acquisição, as pessoas que soffrem de dores de dentes.

Exames primarios—No dia 19 do corrente prestaram exame promiscuamente, as alumnas da sexta cadeira do sexo feminino e sexta cadeira mixta da freguezia de S. José, regidas a primeira pela professora D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro e a segunda pela professora D. Anizia Augusta do Amaral Guimarães.

O acto foi presidido pelo Dr. Luiz de Andrade, servindo de examinadores o professor Auxencio da Silva Vianna e o da cadeira, achando-se presente o membro do Conselho Consultivo, professor Francisco Marques da Trindade e mais pessoas.

O resultado foi o seguinte :

Primeiro grão

Emilia Libania Spencer Brissant, distincção.
Maria José Guimarães, plenamente.
Laura Leonor Ferreira Lins, idem.
Brigida Amorim da Silva, idem.
Maria Annunciada de Figueiredo, idem.
Anna Sebastiana Nunes, idem.

Segundo grão

Maria Anna Lins Braga, distincção.
Zulmira da Conceição Lessa, idem.
Georgina do Carmo Assis, idem.

— No dia 17 do corrente na sala da escola publica municipal do sexo feminino de Belém, presente a commissão examinadora composta do delegado parochial Dr. Joaquim Soares e Avellar, como presidente da banca, professor José da Cunha Alvarenga como examinador e dos respectivos professores da cadeira Idalino Vieira e Felippe Benicio, foram examinados promiscuamente os alumnos :

Primeiro grão

Antonio Herculano M. Pinheiro, distincção.
Elpidio Augusto Correia da Silva, plenamente.
Nahum Prophota, idem.
Raul Gomes, idem.
Habilitados pelo professor Benicio.

Segundo grão

Antonio Rodolpho A. Arco-Verde, distincção.
João Braz de Luna Freire plenamente.
Habilitados pelo professor Idalino Vieira.

— Tiveram lugar no dia 18 do corrente os exames dos alumnos da primeira cadeira municipal do Poço da Panella, regida pelo professor Manoel José dos Santos Teixeira, compondo-se a commissão examinadora do delegado parochial Dr. Julio Clemente de Faria, como presidente ; do professor Felippe Benicio examinador nomeado pelo Dr. Prefeito e do respectivo professor da cadeira, dando o seguinte resultado :

Primeiro grão

Amaro A. de C. Madureira, distincção.
João Simapete da C. Santos, idem.
Eduardo A. da S. Peixoto, plenamente.
Francisco M. da S. Peixoto, idem.
Henrique M. da S. Santiago, idem.

Segundo grão

Joaquim F. Nesmo, distincção.
Luiz Egydio dos Santos Teixeira, idem.

— No dia 18 de Novembro, perante a commissão examinadora composta do delegado parochial coronel Joaquim Alves da Fonseca e do examinador o professor Romualdo Augusto de Souza Navarro, nomeado pelo Dr. Sub prefeito em exercicio, fizeram exame as alumnas habilitadas da segunda cadeira municipal da freguezia do Recife, regida pela professora Clementina Elisa Monteiro, dando o resultado seguinte :

Segundo grão

Philomena Pereira de Carvalho, distincção.
Marcolina Maria Carneiro, plenamente.
Francisca Elvira da Gama, idem.
Minervina Isabel do Espirito Santo, idem.

Primeiro grão

Elvira Minervina Alves, distincção.
Guilhermina Jovina Souza Simões, plenamente.
Maria das Dores Oliveira, idem.

— No dia 20 do corrente realizaram-se os exames da terceira escola publica do sexo feminino da freguezia da Graça (Estancia) regida pela professora D. Maria Joanna Wanderley de Araujo.

O acto foi presidido pelo membro do Conselho Consultivo e advogado da classe, professor Francisco Marques da Trindade e serviram de examinadores o professor José Xavier da Cunha Alvarenga, nomeado pelo Dr. Prefeito, e a da respectiva cadeira.

Depois do julgamento das provas deu o seguinte resultado :

Primeiro grão

Mabel Bradley, distincção.
Olivia Vieira da Cunha, idem.
Davina Vieira da Cunha, idem.

Segundo grão

Emma Bradley, distincção.

Em seguida o presidente do acto pronunciou algumas palavras de animação as alumnas presentes e entregou os certificados de estudos primarios as do 1° grão e o diploma do curso primario a do 2° grão.

Lindissimas musicas—Hontem veio ao nosso escriptorio o distincto musico pernambucano e eximio flautista Targino Carneiro da Cunha que offereceu-nos um exemplar de cada uma de suas composições «O Mysterios d'Alma» e «Emoções d'Alma», em duas walsas, publicadas em 2ª edição pela acreditada casa Prealle & C, á rua Barão da Victoria n. 59.

Estas duas brilhantes walsas, em que o seu autor manifesta rara inspiração, já são bastante conhecidas neste Estado, pelo que dispensamo-nos de fazer a apologia.

Pedimos o Sr. Targino da Cunha para annunciarmos o proximo apparecimento de uma nova composição de sua lavra, denominada «Electrisante», walsa igualmente dedicada ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Aos nossos leitores recommendamos as alludidas walsas que encontrar-se-hão á venda no estabelecimento acima alludido.

Agradecidos ao Sr. Targino pela gentileza.

Vaccinação Municipal — Durante a semana finda compareceram no edificio da Intendencia Municipal 50 pessoas de ambos os sexos e de differentes idades, que foram inoculadas com a lympha animal.

O serviço da vaccinação continúa ser feito diariamente das 10 horas ás 12 do dia.

— O Dr. Francisco Leopoldino, commissario do 3° districto, vaccinará todos os domingos, de 1 ás 2 horas da tarde, na Intendencia Municipal em Olinda.

Pelo mesmo doutor commissario foram vaccinadas hontem 23 pessoas.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

2ª Publicação

Manoel Vicente da Cunha, negociante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Ignez da Cunha Cartella, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte :

Estado maior o 1° sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia á Companhia o cabo inferior chefe de turma Theophilo Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pereira de Azevedo.

Guarda para o Theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Candido Francisco de Souza.

Uniforme n. 3.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 20 de Novembro :

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam .	220	83	303
Entraram .	4	1	5
Sahiram .	9	3	12
Falleceram	3	1	4
Existem .	212	80	292

— Falleceram no dia 19 :

João Lourenço da Silva, branco, 19 annos, solteiro, Pernambuco.

José Joaquim Rocha, pardo, 30 annos, solteiro, Pernambuco.

João do Nascimento, pardo, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

Felisbella Maria da Conceição, parda, 22 annos, solteira, Pernambuco.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Novembro :

José Martiniano do Nascimento, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José.

José, Pernambuco, 3 dias, Recife.

João Damasio de Mello, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa Vista.

Francelina Olympia da Cunha, Rio Grande do Norte, 40 annos, casada, Recife.

Francisca Thereza de Jesus, Pernambuco, 85 annos, viuva, Graça.

Laurentino Ferreira Onça, Pernambuco, 70 annos, solteiro, S. José.

Jorge Francisco d'Assis, Pernambuco, 28 annos, solteiro Santo Antonio.

Salustiana Lima da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José.

Alfredo Pereira da Silva, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio.

Arcelina Maria da Conceição, Pernambuco, 3 dias, Bôa Vista.

Firmina Maria da Conceição, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Laura Gomes de Mello, Pernambuco, 1 anno, Bôa Vista.

Manoel da Luz Peixoto, Pernambuco Graça.

Romão Antonio Macario, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Bôa Vista.

Francisco Antonio de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa Vista.

Rosa Cordolina da Soledade, Pernambuco, 41 annos, solteira.

João da Costa, Pernambuco, 70 annos, viuvo Bôa Vista.

Commissão de melhoramento do porto do Recife.—Recife, 20 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão d vapor	Humidad.
6 m.	23,°2	758,mm00	18,mm88	.74
9 »	26,°9	758,mm75	20,mm01	77
12 »	26,°9	758,mm00	19,mm85	75
3 t.	27,°2	757,mm00	20,mm18	75
6 »	26,°6	757,mm00	19,mm19	75

Termometros desobrigados ao meio dia. Enegrecido 59,°3. Prateado 39,°20

Temperatura maxima 29,°00.

Temperatura minima 24,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm1 ; á sombra 4mm3.

Chuva 0,3m.

Direcção do vento :

E de meia noute até 1 h. 13 m. da manhã ; ENE e NE alternados até 8 h. 58 m.: E e ENE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento 3m17 por segundo.

Nebulosidade média 0,90.

BOLETIM DO PORTO

Dia 20 de Novembro

O baixa-mar foi ás 10 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0,40.

O préa mar foi ás 4 h. e 40 m. da tarde, registrando a escala 2,80.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

Do Rio, para Henry Swalls.
Da Parahyba, para Lisbina Rodrigues.
De Porto Alegre, para Malheus.
De Salgueiro, para Dr. Almeida.
Do Pilar, para Andrade.
Da Bahia, para Aneron.
De Mamanguape, para Gustavo Sobsteo.
De Santos, para Carneiro.
De Porto Calvo, para Domingos Marques.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 20 de Novembro 1895.

Existiam 415, entraram 4, sahiram 10, existem 419.

A saber : nacionaes 378, mulheres 8, estrangeiros 33, total 419.

Arraçoados 396

Bons 375, doentes 17 loucos 1, loucas 3, total 396.

Movimento da enfermaria—Não houve :

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. TENENTE-CORONEL JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 12 dias do mez de Novembro de 1896, presentes na sala das sessões, do Concelho Municipal do Recife, á hora regimental, os Srs. concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Alfredo Almeida, Costa Ramos, Manoel Thomaz, Herminio de Figueiredo, Bernardo Damião e o supplente Dr. Cardim, o Sr. Presidente abrio a sessão e convidou o Concelheiro Alfredo Almeida para assumir o lugar de 2° Secretario na ausencia do effectivo.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.° secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Dr. Sub-Prefeito, devolvendo sanccionada a lei n. 119 de 9 do corrente.—Ao archivo.

Não havendo mais expediente passou-se a

ORDEM DO DIA

Foi approvada em 2ª discussão a emenda ao art. 1° do Projecto que autorisa a construcção de um edificio apropriado a mercado publico na freguezia da Boa-Vista.

Continuando a discussão do codigo de posturas, foi á requerimento do Concelheiro Manoel Thomaz, adiada contra os votos dos Concelheiros Costa Ramos e Fragoso.

Não havendo mais nada a tratar-se foi adiada a sessão para o dia seguinte.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.° Secretario.
Alfredo dos Santos Almeida,
Servindo de 2° Secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

W H Bilton retirando-se temporariamente para a Inglaterra, a bordo do vapor *Thames*, pede á todas daquellas pessoas com as quaes entretem relações de amizade, desculpa de não ir pessoalmente receber suas ordens e offerece os seus diminutos prestimos em qualquer parte onde se achar.

21 Novembro—96.

Aviso

W. H. Bilton, gerente do London & Brazilian Bank Ltd, leva ao conhecimento do commercio e de todos aquelles a quem interessar possa que, por ter de seguir, no vapor *Thames*, para a Inglaterra, deixa o cargo de gerente mesmo Banco, ficando substituindo-o até a sua volta, o Sr. N. J. Harding com amplos poderes conferidos pela Caixa Matriz do referido Banco, em Londres.

21—Novembro—96.

Chapa

Ao Partido Republicano Federal recommendamos a seguinte chapa :

PARA SENADOR

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

PARA DEPUTADOS

1.° DISTRICTO

Desembargador Francisco Teixeira de Sá.
Bacharel José Marcellino da Rosa e Silva.
Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

2.° DISTRICTO

Bacharel José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. João Vieira de Araujo.
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

3.° DISTRICTO

Bacharel Capitão Alexandre José Barboza Lima.
Bacharel Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.

4.° DISTRICTO

Bacharel Julio de Mello Filho.
Bacharel Francisco Cornelio da Fonseca.

5.° DISTRICTO

Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.
Bacharel Herculano Bandeira de Mello.

Muitos eleitores.

A's autoridades do Estado, ao publico e ao commercio

FRANCO & C.ª COM OS SRS. ALFREDO ALMEIDA & C.

II

Em nosso escripto anterior ficou verificada a liquidação das facturas de generos para os fornecimentos publicos, e que vendemos aos Srs. Alfredo Almeida & C., recebendo destes rs. 1:400$000 em dinheiro, e a lettra de seu acceite no valor de rs....... 9:585$000, sob prazo de dous mezes:

E dissemos que a liquidação se operou no intuito de satisfazer-se os instantes pedidos do pagamento, os quaes eram feitos pelo nosso socio Moura ; e de se o agradar para a realização do suspirado casamento, que desde muito era a mania do Sr. Igleaias, socio daquella firma.

Entretanto aquella liquidação, não comprehendeu se fornecimentos de generos no valor de rs. 784$000 para seus freguezes em Cabeceiras, Gurjaú e Puerta del Sol e o emprestimo, por horas da quantia de rs. 2:000$000, para solver compromisso inadiavel.

Estes ultimos negocios foram pessoalmente feitos entre o nosso socio, e seu tio, socio do Srs. Alfredo Almeida & C., o qual continuou á vir em nosso estabelecimento.

Era mais uma cilada ao nosso socio, porquanto dias posteriores recebia elle successivas cartas, e sem que as respondesse, quando recebeu uma, em termos obscenos e ameaçadores, concluindo pela offensa ao pudor da filha do socio dos Srs. Alfredo Almeida & C., e pela intervenção da policia no caso!

A grandeza da calumnia, a ameaça, que amparava, a autoridade policial do Sr. Coronel Alfredo na freguezia da residencia do nosso socio, e a dedicação do mesmo Coronel ao seu socio ; determinaram á que o nosso socio buscasse immediatamente garantias judiciarias, e requeresse, em 22 de Agosto ao Dr. Juiz do 2.° districto municipal, diligencias contra o socio do Sr. Coronel Alfredo e a filha do mesmo.

Em juizo declarou aquelle que o nosso socio nunca pedira sua filha em casamento, mas que elle aguardava pedido, sabendo da offensa ultimamente, e por pessoa ligada ao Sr. Coronel ; e esta declarou a existencia da supposta offensa, e por nosso socio, que promettia casar-se quando recebesse os dinheiros, que o Sr. Coronel nos devia !

Tudo isto está escripto, e foi ouvido pelo Sr. Coronel Alfredo, que acompanhou nas diligencias ao seu socio, e filha deste, sem duvida pelo interesse de vingar a falsidade.

Preparava-se para destruil-a o nosso socio, e sem que fôsse possivel conseguir-se 18 annos para a *offendida*, que contava quasi 30, já verificados em certidão de idade, e já em escriptura de perfilhação ; a pantomima foi, como se costuma dizer ridicula !

Era, portanto, improficua outra tentativa para o suspirado casamento : a ultima fôra lançada desastradamente !

Então os Srs. Alfredo Almeida & C., intentaram outras perseguições, e o socio Iglesias gritava no estabelecimento, buscando ferir o credito e a honra do nosso socio.

Sendo, porém, o chamado a juizo, ainda em Agosto, o Sr. Iglesias retractou se declarando nunca ter procurado offender a honra individual, commercial ou civil do nosso socio !

* * *

Pareciam terminadas as perseguições e calumnias, e nós esperavamos, como ainda esperamos, o pagamento das quantias devidas pelos Srs. Alfredo Almeida & C.

Em meiados de Setembro *alguem* nos referio, censurando o *almoço* dado em um domingo a *horisontal* Leolinda Socrates de Mello, na residencia do socio do Sr. Coronel Alfredo.

Na sexta-feira seguinte foi o nosso socio chamado á questura, e por ordem do Sr. tenente delegado do primeiro districto policial.

Sem querer comparecer só, e receiando alguma cilada preparada pelos Srs. Alfredo Almeida & C., o nosso socio foi acompanhado de um advogado.

A chegada de ambos alli foi reparada, notando se em pessoas presentes indignação e colera contra nosso socio, que indagou, com o seu advogado, o motivo do chamado, quando aquella autoridade referio a existencia de uma accusação por «defloramento praticado» por nosso socio naquella *horisontal*, que se achava presente, acompanhado de uma outra mulher !

Contestou immediatamente tal declaração o nosso socio, affirmando conhecer Leolinda, que foi ao nosso estabelecimento uma vez procurar o nosso guarda-livros ; e saber ser ella mulher perdida, sendo a sua casa frequentada por pessoas conhecidas, e que foram nomeadas, com indicação de residencia e estabelecimento.

E concluio o nosso socio com o seu advogado para que fossem immediatamente chamadas aquellas pessoas, uma vez que havia uma accusação séria, e elle cabalmente se defenderia do torpe embuste.

A pedido tão justo, furtou-se o Sr. delegado, declarando satisfazel-o no dia seguinte, mas que o nosso socio sahiria da questura para a Detenção ; [illegible] e ponderou o advogado [illegible] licença [illegible] entender [illegible] Sr. Dr. [illegible] tor que, [illegible] venido o nosso socio, declarando as informações de ser elle deflorador, e que, portanto acceitaria as medidas que fossem tomadas pelo Sr. delegado !

A violencia ia consummar-se, a defeza havia sido negada, as autoridades estavam prevenidas, e o advogado nada mais podendo fazer, no momento aconselhou resignação ao nosso socio, promettendo soltal-o, como declarou ao Exm Sr. Dr. Questor.

Voltou, então, o nosso socio á presença do Sr. tenente delegado, e respondia a um auto de perguntas, quando casualmente chega o Sr. Miguel Macedo, Concelheiro Municipal e autoridade policial, e indagando daquella autoridade do que se tratava, soube ser do «defloramento» de Leolinda

O Sr. Macedo fez um gesto, e procurou conter o riso !

Isso não escapou ao advogado do nosso socio, o qual procurou saber do Sr. Macedo a razão do gesto, sendo ainda informado da veracidade da defeza, pois o Sr. Macedo conhecia Leolinda desde o Caxangá, e sabia ser ella mulher perdida !

A informação colhida, robustecendo a defeza, foi levada ao conhecimento do Sr. delegado e das pessoas presentes, continuando, entretanto, o auto de perguntas.

Terminadas estas, o Sr. delegado, que se havia zangado por declarar-lhe o nosso socio ser tudo uma violencia e perseguição dos Srs. Alfredo Almeida & C , para não ser paga a lettra, que estava proxima de vencimento e por não se conseguir o casamento ; resolveu soltar o nosso socio, mediante fiança verbal do advogado, e sob a condição de comparecer o nosso socio na proxima segunda-feira, afim de ser apurada a verdade do «defloramento. »

No dia designado compareceu o nosso socio, e sendo ouvida uma testemunha, que era um dos amantes de Leolinda, o Sr. delegado convencido da verdade, e por syndicancia particular, que empregou, não mais inquietou o nosso socio !

Entretanto Leolinda nada soffreu, a autoridade policial estava illudida ; e o nosso socio ia ser victima de atroz violencia.

Agora perguntamos, quem se animaria a dar as informações mentirosas a policia ?

Quem se atreveria a dar almoço a uma horisontal para fazer a pantomima ?

O Sr. Alfredo de Almeida & C., ou antes o Sr. Coronel Alfredo que é influencia politica e autoridade policial.

Mas, «Deus escreve certo por linhas tortas »

Basta por hoje.

Recife,—21—11—96.

Franco & C.

Parabens

A meu bom patrão o Sr. major Manoel Alves e bem assim a sua prezadissima esposa a Exma. Sra. D. Maria Isabel de Almeida Alves, minhas sinceras felicitações pelo regosijo que hoje reina em seu lar domestico, devido ao nascimento do seu primogenito Belézinho.

Recife—21—Novembro- 96.

Alfredo Leal d'Araujo.

A Franco & C.

Não posso nem devo, por ora, responder á embrulhada defeza que Manoel de Moura Iglezias, unico socio presente da firma Franco & C., cumplice do em juizo criminal por mais de um processo, entendeu opportuno fazer pelo *Diario* de 2, defeza em que me enlameia com accusações que destruirei, logo que seja excluida a fallencia requerida por tal firma, sob o nome de um escrivão do juiz districtal desta cidade.

Pretendo, já que a acção da justiça publica tem a dognegativa toda vez que o ha perseguido, desgravar-me e á sociedade em que vivo, arrastando-o aos Tribunaes Criminaes pela falsidade escripta que perpetrou no documento com que se affoitou a requerer a minha fallencia ! Já que se faz preciso, declaro aos meus credores, (que são no valor de 50 contos, por titulos, a vencer), que possuo em mão do Governo do Estado, cerca de quarenta contos de reis, e mais até hoje em predios e titulos igual quantia e quasi setenta, em dois estabelecimentos, mercadorias, e etc.

E' quanto me basta por ora.

Recife, 22 de Novembro de 1896.

Alfredo dos Santos Almeida.

O Dr. [illegible] [illegible]tou-se pelo Alcatrão e Jatahy, de H. Prado e tece-lhe os mais honrosos elogios.

O Dr. Arthur C. de Almeida de Mocóca S. Paulo, receita o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, e delle fez uso em sua exma. familia.

Dr. João da Silva Ramos

Dr. João Lopes de Sq i a Santos sua mulher e filhos, e Dr. Manoel Nicolau Rdgueira Pinto de Souza e sua mulher, tendo recebido a noticia da morte de seu tio e primo, no Ri de Janeiro, convidam aos parentes e amigos do fallecido, para assistirem uma missa, que mandam rezar por sua alma no engenho Bastiões no dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Eleição

OS DEVOTOS QUE TEM DE FESTEJAR NO CORRENTE ANNO A VIRGEM SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS MILAGRES DA PAROCHIA DE MARANGUAPE DESTE ESTADO.

Juizes por eleição

Conselheiro Joaquim Corrêa d'Araujo.
Negociante José Rufino Torres.
Major Leonidas Tito Loureiro.
Negociante Antonio Pinto da Silva.
Coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque
Manoel Augusto de Queiroz

Juizes por devoção

Major Jacintho Correia Lobão.
» Calisto José de Mello.
Capitão Augusto Silva.
Negociante Antonio Sabino Torres.
Manoel Fonseca de Albuquerque.
João Felix de Albuquerque.

Juizes protectores

Major Francisco Camello Pessôa Cavalcante.
Capitão José Felix de Brito Macêdo.
» Antonio Lopes de Azevedo.
» Lino Francisco da Chagas
Luiz Gomes de Brito.
Negociante Polibio de Oliveira Pinto.

Escrivães

Custodio Anjelo dos Santos
Negociante Manoel Marques dos Santos.
Negociante Manoel Euzebio Simões.
» Protazio Baptista de Menezes.
Negociante João Farinha Martins.
Manoel José de Medeiros Junior.
Negociante Manoel Antonio Esteves.
Daniel José de Albuquerque.

Mordomos

Manoel José de Albuquerque
Negociante João Martins da Assumpção.
Tenente João Ribeiro Guimarães.
» Eduardo Nunes da Costa.
» Miguel José dos Prazeres.
Luiz Bandeira de França.

Juizas por eleição

Esposa do Dr. Antonio Siqueira Carneiro da Cunha.
Esposa do Negociante João Andrade.
D. Felismina Saldanha Cavalcante.
Esposa de Ignacio Nery da Fonseca.
» de Alfredo Leão de Castro.
D. Maria Salomé Cavalcante de Albuquerque.

Juizas por devoção

Esposa do Negociante Joaquim José Teixeira
Esposa de Agostinho Jacome Bezerra Pessoa
Esposa de Antonio Soares Pinho.
» de José dos Reis Gomes
» de Custodio Ferreira da Silva
» de Caetano da Costa Moreira.

Juizas protectoras

Esposa de Julio Gadelho Cavalcante.
» do Negociante Luiz Maria Ribeiro Guimarães.
» do Negociante Antonio Francisco Ambrozio.
Esposa do Negociante Manoel Joaquim Pereira Reis.
Esposa do Negociante Manoel José de Albuquerque Junior.
Esposa de Negociante João Francisco dos Santos

Escrivães

D. Senhorinha Nunes da Costa.
Filha do professor Gaspar José dos Reis.
D. Laurinda da Costa Porto Villar.
Esposa de Manoel Thomé de Brito
D. Maximina Maria da Conceição.
Esposa de Manoel José de Albuquerque.
D. Maria Rangel de Nazareth.
Esposa do Negociante Antonio Luiz de Almeida.

Mordomas

Esposa de Francisco Themotio de Oliveira
Esposa de João Silvano da Costa Cavalcante.
Esposa do Negociante Antonio Piano Galvão
Professora Umbelina Rosa Lima.
Oladia da Natividade Saldanha
Esposa do Tenente Bernardino de Senna Ribeiro.

Juiz da Festa

Capitão Francisco da Natividade Saldanha

Vice Juiz

Joaquim Leoncio de Souza Rolim.

Secretario

Antonio Luiz da Fonseca

Procurador Geral

Antonio Pedro de Brito.

Zelador

Luiz Severino de Souza.

Procurador Fiscal

Manoel Ribeiro da Paixão.

Juiza da Festa

D Francisca Vieira de Araujo.

Vice Juiza

D. Cosma Ambrosia de Souza.

Juiza da Bandeira

D. Joaquina de Brito Saldanha.

Vice Juiza da Bandeira

D Thereza Torres

Procuradores

Antonio Fonseca de Albuquerque.
João Romão de Brito
Manoel Firmino de Torres Falcão.
Manoel Geroncio de Albuquerque.
João Vieira de Araujo.
José Vieira de Araujo.
João Francisco dos Santos.
Cosme Vieira de Araujo.
José Roberto da Cruz.
João da Mata Soares de Brito.

Supplentes dos Procuradores

Antonio Silvano da Costa.
Joaquim Caetano da Silva.
João Francisco de Mello
Manoel Antonio do Nascimento.
Alfredo Severino de Souza.
Vicente Ferreira da Costa.
Cosme dos Passos.
João dos Reis.

Thesoureiro

Florentino José dos Passos

Consistorio da Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres, em 9 de Fevereiro de 1896

Vigario,
Vicente Cairio.

Dr Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 61, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 34, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

ODOL ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

DEPOSITO GREAL — CASA DE
PLEOOLDO PRÉALLE
Rua Marquez de Olinda n. 30
PENEMBUCO

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), **a Metrite chronica** (inflammação do utero), **a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL.**

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
21 - RUA MARQUEZ DE OLINDA 24
Recife.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 21 de Novembro de 1896

Apolices da divida publica do valor de 1:000$000 em ouro a 1:220$000 cada uma.

Na bolsa venderam-se: 10 apolices da divida publica do valor de 1:000$000 a 1:220$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3/16 sobre Londres a 90 d/v. havendo transacções pequenas.

Pelo meio dia baixaram a taxa para 8 1/8 em tabelas e p'im ira com offertas.

Letras particulares houve limitados negocios a 8 1/4.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$500 a 5$600
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavado	2$600 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$500 a 2$600

Usinas

Demerara por 15 kilos	3$600 a 3$700
Branco	5$300 a 5$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ a 210$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 114$ a 113$000 cotada.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$300 de venda e refugo a 866 o kilo.
Verdes 680 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a 25$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 23$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 20 de Novembro de 1896, para consumo

C. Barza—quatro caixas com perfumaria, obras de flandres e de cobre lampeões, galões de algodão, brinquedos de borracha, velbutina de algodão, cordões de seda e diversas amostras.

Mac Deckler—duas caixas com panno de seda, chapéos de feltro e de palha de arroz, camisas de algodão e armações para chapéos de sol.

Braga Silva & C—duas caixas com carriteis de madeira para tecidos.

Kufler & C—quatro caixas com musselina de algodão e brim de algodão.

Gernet & C—sete caixas com toalhas de algodão, brim de linho, madapolão e chitas.

Almeida Gomes & C—noventa e duas pedras de marmore em taboas.

Souza Nogueira & C—nove caixas com beigistes e flanella de algodão, camisas, madapolão e chitas.

Companhia Ferro Carril—um barril com parafusos de ferro.

Wilson Sons & C., Limited—uma caixa com ferros em branco.

A. Martins & C—dez gigos com louça.

Pereira Carneiro & C—sei centos e cinco fardos com xarque.

Leite Bastos & C—uma caixa com metim de algodão.

Rodrigues Lima & C—duas caixas com metim de algodão.

Loureiro, Maia & C—duas caixas com chitas.

Companhia de Drogas—cem barricas com alvaiade de zinco.

João Font—vinte e quatro volumes com tintas preparadas a oleo, alvaiade de zinco, folhas de cobre e cordoalha de palha.

Amorim, Fernandes & C—cento e vinte e cinco volumes com azeite de Oliveira, vinho, ferragens de ferro, colchetes de cobre, pentes de borracha, lapis, caixas de papelão varias, e sabões de massa e doze barris com toucinho.

Manoel Joaquim Ribeiro & C—duas caixas com cachimbos de madeira.

Pierre Collier—uma caixa com papel para photographia e productos chimicos.

Alves de Freitas & Irmãos—quatorze caixas e uma barrica com cebolas, passas e nozes.

Emilio Austeio—um barril com vinho.

Thomas M. Hood—onze caixas com linhas de algodão.

Guimarães Braga & C—uma caixa com capsulas e xarope medicinaes.

Escola Frei Caneca—onze volumes com objectos chimicos.

Manoel Collaço & C—sete volumes com machinas para cos'urar.

Agostinho Costa & Finza—cincoenta barricas com cal em pedra.

J. Rufino Fonseca & C—uma caixa com pentes de chifre.

Manoel Collaço & C—seis caixas com linhas de algodão.

Ferreira, Rodrigues & C—trinta e cinco caixas com maçães.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—cincoenta caixas com batatas.

Rodrigo Carvalho & C—tres caixas com brim de algodão.

João Fonte—tres fardos com lona de algodão.

Companhia Industrial—quatro fardos com lã cordada para chapéos e uma caixa com tubos de ferro.

Jorge & Dias—cinco barris com legumes em massa.

Beltrão & Costa—trinta e duas peças de codoalha de Cairo.

Figueiredo Costa & C—cincoenta barris com banha de porco.

Antonio Pinto da Silva & C—quatro caixas com canivetes de aparar pennas, machinas para arrolhar garrafas e bocaes para candieiros.

Guimarães Bastos & C—duas caixas com casca de lã e gaze de seda.

Manoel Collaço & C—uma caixa com amostras.

Companhia Industrial—oito caixas com acidos sulfurico e muriatico.

Joaquim Christovão—uma grade com chá da India.

Silva Marques & C—uma caixa com chá da India e cincoenta caixas com batatas.

J. Fernando da Silva Pinto—tres caixas com brim de algodão e chitas.

Adolpho de Castro e Silva—tres caixas com chapéos de pello de lebre, de feltro de lã e de palha de arroz.

José Ferreira—uma caixa com metim de algodão.

Great Western of Brazil R. Company—seis volumes com junco em palhinha e obras de cobre e de ferro.

João Rodrigues—oito barricas e um fardo com cevada e rolhas de cortiça.

Thomaz de Carvalho—uma caixa com calçados.

Miguel Cardoso—dezoito volumes com queijos.

Conrado Antunes & C—uma caixa com bijouterias de cobre.

Lopes Almeiro & C—cincoenta caixas com batatas alimenticias.

Vieira & Silva—cincoenta barris com manteiga de vacca.

Neves Pedrosa—vinte e cinco barris com manteiga de vacca.

Narciso Maia & C—duas caixas com brim de algodão.

Fonseca Irmãos & C—quatro mil caixas com kerosene e seiscentas barricas com breu.

Joseph Lutman—uma caixa com riscados de algodão.

Figueiredo Costa & C—quarenta e cinco volumes com chá da India e toucinho.

Ayres dos Reis & C—uma caixa com sapatos.

H. Ruquey ol—duas caixas com medicamentos e dous barris com vinho.

Muller & C—tres caixas com flanella, brim e metim de algodão.

C. Barza—uma caixa com canivetes para pennas e ferramentas.

Moreira & C—duas caixas com cachimbos de madeira.

Antonio R. dos Santos—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

Exportação

Recife, 21 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Colonia», para o Havre, carregaram:

H. Fasquean, 3 caixas com tubos de ferro vasios.

G de Mattos Irmão, 7 saccos com 548 kilos de cera vegetal.

Pires be Hagisse, 31 caixas com typos.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 4 000 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

V. Neeseu, 500 meios de sola.

— No vapor inglez «Malemba», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

Pohlman & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

N. M. o'Eirado, 3,100 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado.

Companhia North B. Sugar Factory, 1,875 saccos com 150,000 de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Saint Vicent», para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 9,000 saccos com 675,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Southward», para os Estados-Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C., 14,830 saccos com 1,134,335 kilos de assucar mascavado.

João José de Mello, 214 saccos com 16,281 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 310 saccos com 25,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Daonre», para os Estados Unidos, carregaram:

Blackburn & C., 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra», para os Estados-Unidos, carregaram:

João José de Mello, 930 saccos com 70,640 kilos de assucar mascavado

Julio & C., 1,319 saccos com 101,925 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Parahyba», para Santos, carregaram:

Thomaz Beltrão, 700 saccos com 52,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de assucar mascavado.

A. Irmãos & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 10 pipas com 5 014 litros de alcool e 200 saccos com 15,620 kilos de algodão.

W. E. G. Boxwell, 100 fardos com 17,717 kilos de algodão.

Companhia de Drogas, 10 caixas com 300 litros de vinho.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 71,000 ditos de assucar mascavado

L. José da Silva Guimarães, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

Santos & Pires, 30 pipas com 15,766 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 10 pipas com 3,400 litros de aguardente.

A. Fernandes & C., 9 saccos com 516 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Itabira», para Paranaguá, carregou:

Thomas Beltrão, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado

Para Santos, carregou:

Thomas Beltrão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Matapan», para Uruguayana, carregaram:

Borstelman & C., 300 barricas com 31,500 kilos de assucar branco

A Irmãos & C., 500 barricas com 53,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Capua», para Victoria, carregou:

J. T. Carneiro, 200 barris com 8,000 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Lowemberg», para S. Paulo, carregaram:

A. Silva & C., 20 pipas com 10,875 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

V. Neeseu, 19 fardos com 1,439 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Planeta», para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 12 pipas com 5,052 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 1,070 saccos com 64,200 kilos de assucar branco a 1,787, ditos com 107 220 kilos de assucar refinado.

Rodrigues Lima & C., 6 fardos e 2 caixas com couros preparados.

Companhia de Drogas, 10 caixas com 300 litros de vinho medicinal.

Para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 caixas e 100 peças de madapolão e 4 fardos com 200 kilos de fio de algodão.

— No vapor inglez «E. Prince», para Santos, carregaram:

Manoel F. Leite & C., 66 saccos com 3,960 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Alice», para o Pará, carregaram:

C. A. Gomes de Castro, 714 barricas com 54,115 kilos de assucar branco.

N. M. o'Eirado, 100 barricas com 6,900 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Macaios, carregaram:

Madeira & C., 10 barris com 440 litros de alcool, 112 barris com 2,460 ditos de vinho de fructas, 240 caixas com 2 000 ditos de genebra, 110 ditas com 1,080 ditos de genebra 27 barris com 1,100 ditos de vinagre, 15 caixas com 120 ditos de licor e 7 ditas com 280 ditos de massa.

Para o Pará, carregaram:

Madeira & C., 5 caixas com 200 kilos de massa de tomate.

Para o Ceará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2 600 kilos de sabão.

— No hiate «Euclides», para Camocim, carregaram:

José S. d'Amaral & C., 3 caixas com 90 litros de alcool, 10 ditas com 220 ditos de cerveja e 1 barril com 4 ditos de cerveja.

Para Mossoró, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 14 barricas com 770 kilos de assucar branco e 16 ditas com 800 ditos de assucar refinado.

— No hiate «Correio do Macáo», para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 caixas com 90 litros de cidra e 5 barris com 430 ditos de cidra.

Paiva, Oliveira & C., 2 caixas com calçados.

— Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

Joaquim F. de Carvalho & C., 2 saccos com 120 kilos de café.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:

Do dia 3 á 20	1.283:514$988	
Idem de 21	58:614$076	1.342:129$064

Renda do Estado:

Do dia 3 á 20	192:768$349	
Idem de 21	7:591$042	200:359$391
Total		1.542:488$455

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 a 20	124:679$92
Idem de 21	3.819$250
Total	128.499$242

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 a 20	3.973$537
Idem de 21	848$747
Total	4:062$294

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 á 28 de Novembro de 1896

Aguardente, cachaça litro	201
Dita de canna, idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	394
Algodão em rama, kilo	910
Dito em caroço, idem	405
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	2 5
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	360
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	010
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$100
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	9 0
Café bom, idem	1$400
Dito ordinario, idem	1$200
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	010
Carrapateira, sementes, idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, em	1$31
Dito em taboas até 40 millimetros, um	1$100
Cera em vellas, kilo	1$550
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnaúba kilo	2$100
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$300
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Chocolate, kilo	1$00
Cigarros, cento	660
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	621
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	440
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Cachaça e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Eschanões, um	3$5 0
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Dito e dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteiros, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	900
Dito de dito ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	860
Dito em lata, ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	810
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	490
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	100
Palha de carnaúba, idem	030
Pao Brazil, idem	010
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	103$000
Pitas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0,081 millimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Sola, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$100
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 8 metros de comprimento, uma	9$400
Ditas de mais de 8 até 11 metros, uma	2$50 0
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timoô, idem	2$2 0
Vinhatico (em costadinho) por 0m,031	2$100
Dito (em pranchões) por 0m,031	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	15$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	30
Vinagre commum	44

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Editor» de 1166 toneladas, commandante H. W. Walkerson, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rangoon (China)—95 dias, barca ingleza «Albernyte» de 700 toneladas, capitão E. Carwill, equipagem 14, carga arroz; a Amorim Fernandes & C.

Rio Grande do Sul—10 dias, vapor inglez «S. Vicente» de 1008 toneladas, commandante F. Graham, equipagem 20 e 1 estivador; a Blackburn & C.

Sundsvall (Suecia)—79 dias, barca sueca «Juliane» de 738 toneladas, capitão N. Peterson, equipagem 13, carga madeira; á ordem.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor belga «Hevelius» de 1681 toneladas, commandante H. Carnan, equipagem 42, carga varios generos; Blackburn & C.

Bremen e escala—26 dias, vapor allemão «Lowemburg» de 1119 toneladas, commandante G. Schmidt, equipagem 25 carga varios generos; a V. Neesen.

Bordeaux e escala—23 dias, vapor francez «Matapan» de 2082 toneladas, commandante Vanier, equipagem 51, carga varios generos; a Delmiro Gouveia & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Alice» de 951 toneladas, commandante E. Teixeira, equipagem 33, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor belga «Hevelius», commandante W. Carnan; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Erast inger», capitão O. J. Andersen; em lastro.

Estados Unidos—Barca norueguense «Rex», capitão B. S. Andersen: carga assucar.

Mossoró—Lúgar sueco «Stius», capitão A. Airton; em lastro.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itapoan», commandante H. C. Miller; carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

Manáos e escala—11 dias, vapor brazileiro «Planeta» de 887 toneladas, commandante M. Azevedo, equipagem 59, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

New-York—13 dias, vapor inglez «Coleridge» de 1613 toneladas, commandante F. Siler, equipagem 44, carga varios generos; a Blackburn & C.

Natal—3 dias, hyate nacional «Argentina» de 60 toneladas, mestre Manoel A. Silva, equipagem 5, carga algodão; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro «Planeta», commandante M. Azevedo; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Coleridge», commandante F. Salter; carga varios generos.

Observação

Entrou no Lamarão um hyate norte-americano.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

58	bois pesando 11 798 kilos	
1070	kilos de peixe a 30 rs.	32$100
14	compart. com mariscos a 150 rs.	2$100
13	ditos com camarões a 150 rs	1$950
40	columnas a 900 rs.	36$000
1	cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
11	caçuaes com gallinhas a 750 rs.	4$950
1	cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1	carga com amendoim a 450 rs.	$45
2	cargas com batatas a 450 rs.	$900
2	cargas com macacheiras a 450 rs.	$900
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4	cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
18	cargas com verduras a 450 rs.	8$100
1	carga com canna a 450 rs.	$450
4	cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
1	cargas com inhame a 450	$450
1	cargas com louças a 450 rs.	$450
2	cargas com melancia a 450 rs.	$900
2	cargas com melão a 450 rs.	$900
1	cargas com bananas a 450 rs.	$450
6	cargas com diversas a 450 rs	2$700
30	cargas com farinha a 300 rs.	9$000
5	cargas com milho secco a 300 rs.	1$500
3	cargas com feijão a 300 rs.	$900
7	Suinos a 1$ rs.	7$000
10	logares a 300 rs.	3$000
12	comp. com suineiros a 1$500	18$000
6	comp. com suineiros a 1$000 rs.	6$000
8	comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56	comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
26	comp. com comidas a 1$050 rs.	27$300
18	comp. com verduras a 450 rs	8$100
112	comp. com farinha a 600 rs.	67$200
64	comp. com talhos a 3$000	192$000
		596$150
	Rendimento do dia 1 a 19	11.020$150
		11.616$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Elisbeth.
Do Porto
Lugar portuguez Hamlet.
De Londres
Lugar inglez Blanche.
Do Rio de Janeiro
Palnabote portuguez Tres Amigos.
Barca portugueza Victoria.
De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Blanche.
Lugar inglez Eidra.
Barca ingleza Cordelia.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense John Irgens.
Barca norueguense Josef ...
Barca norueguense Perramell.
Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Eastern Prince» de New-York, a 12.
«Colonia» do sul a 21
«Capua» de New-York, a 22.
«Alice» do sul, a 22.
«Coleridge» de New-York, a 22.
«Thames» do sul, a 23
«Saint Edward» de Trieste, a 23
«Prudente de Moraes» do sul, a 23.
«Magdalena» da Europa, a 25.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc. «Matapan» a 22, as 4 h.
Bahia e Rio «Coleridge» a 22, as 2 h.
Pará e esc. «Alice» a 22 as 3 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 22, as 4 h.
Havre direto «Colonia» a 23 as 4 h.
Victoria e Santos «Capua» a 21, as 4 h.
Manáos e esc. «Penedo» a 25, as 5 h.
Santos e esc. «Eastern Prince» a 27, as 4.
Southampton e esc. «Thames» a 22, as 12 h.
Buenos-Ayres esc. «Magdalena» a 25 as 12 h.
Santos e esc. «Saint Edward» a 26, as 3 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	F. de Noronha	C. Pernambucana.	Generos
»	»	Caribatibe	Liverpool	C. Pernambucana.	»
»	»	Itapoan	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	»	Alice	Rio de Janeiro.	A. Fernandes & C.	»
»	Inglez	Actor	Maceió	Blackburne & C	»
»	»	Editor	Liverpool	Blackburne & C	»
»	»	St. Vicente	Rio G. do Sul.	Blackburne & C	»
»	»	Malemba	Rio de Janeiro.	A. Fernandes & C.	»
»	»	Southwold	Natal.	P. Carneiro & C	»
»	Francez	Parahiba	Havre e escala.	Felix Bandeira & C	»
»	Francez	Matapan.	Bordeaux	Delmiro & Gouveia	»
»	Allemão	Loowburg	Bremen	V. Nesen	»
Barca	Ingleza	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	»	Albernyt	Rangoon.	Amorim Irmãos & C.	Arroz
»	Argentina.	J. de O. Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	»	Martha C. Cray	Savannak	Fonseca Irmãos & C	»
»	Norueguense	Rex	New Port	A' ordem.	»
»	»	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos.	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz.	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	Dinamarqueza	Daniel	Hamburgo	J. F. de Carvalho.	»
Escuna	Allemã.	Tormow.	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klasius	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
Lugar	Americano	R. A. C. Smith	New-York.	Fonseca Irmãos & C	»
»	Russo.	Malador.	Cardiff	C Pernambucana.	Carvão.
»	Norueguense	Trysiford	Pelotas	M. S. Maia	Madeira.
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C	»
»	»	Ramono.	Savannak	José Soares Seixas	Madeira.
»	»	Lyllo Cardel	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	Inglez	Julia	Saint Johns.	Blackburne & C.	Bacalhau
»	»	Western Belle.	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	»	C. E. Sponner	Terra Nova.	Seixas Irmãos	0
»	»	Dunure	Maceió	Blackburne & C	Madeira
»	Sueca.	Juliane	Sundsvall	A' ordem.	Lastro
Patacho	Brazileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	Xarque
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	R. G. do Sul	A' ordem.	»
»	Norueguense	Hansolsen	Pelotas	A' ordem.	»
»	Inglez	Euclides.	Macáo	A ordem	»

J---C ASSOMBROSA NOVIDADE

BREVEMENTE

Programma

DA FESTA DE N S A SENHORA DO AMPARO, EM SUA IGREJA NA CIDADE DE OLINDA.

No dia 21 do corrente, pelas 6 1|2 horas da tarde, a s sons maviosos das bandas musicaes do 2.º corpo de policia e Thomaz Cantuaria, será hasteada, com todo o esplendor, a bandeira da excelsa Senhora d Amparo.

No dia seguinte, pelas 5 horas da manhã, uma salva real e diversas girandolas de foguetes, despertarão a religiosa população desta cidade, annunciando-lhe a festa da mesma Divina Senhora.

A's 6 horas, será rezada uma missa em tenção de todos os fieis devotos da Senhora do Amparo.

A's 11 horas, precedida de tercias, entrará a festa, sendo celebrante o nosso prestimoso irmão chantre José Vaz Guiterres.

A orchestra, sob a batuta do insigne maestro Tobias Barcellos, executará com toda a perfeição a missa grande do immortal Santos Pinto e o Grande Credo Canessa pelo professor João Alves da Silva.

A tribuna sagrada será occupada pelo talentoso pregador conego João Evangelista de Castro.

Antes do sermão será executada a grande ouvertura—Santa Izabel.

A's 6 horas da tarde a Excelsa Padroeira e Protectora insigne dos desvalidos, sahirá em procissão em rasoura depois da qual entrará o Te Deum denominado *Lima Grande*.

Occupará a tribuna sagrada o insigne prègador conego Dr José de Oliveira Lopes.

Depois do Te Deum, será arreada a bandeira da Senhora do Amparo.

A armação está confiada ao zeloso artista Manoel dos Santos.

A convite da Confraria, a harmoniosa banda Mathias Lima e Thomaz Cantuaria executarão durante o dia diversas peças de seu inexgotavel repertorio.

A mesa regedora não tem poupado esforços afim de que o acto esteja na digna altura do seu divino Padroeira, e pede encarecidamente aos moradores do largo do Amparo que illuminem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo.

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora do Amparo em Olinda, 20 de Novembro de 1896.

O secretario,
Francisco Caetano Chaves.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres n sua profissão á rua de Riachuelo de entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora dá tarde.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio
para a cura das affecções das vias respiratorias.
CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO
UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

EU ERA ASSIM

Esse xarope cura:

Esc	A	rros de sangue
Coque	L	uche
Suffo	C	ação
Cat	A	rrhos
Cons	T	ipação
Resf	R	iados
Rouquid	A	o
T	O	sse
Influ	E	nza
Larin	J	ite
C	A	roeira
Bronch	T	e aguda
Fraquez	A	pulmonar
Bronc	H	ite chronica
Hemopt	Y	ses

Peitoral de Cambarà

Attesto que o *Peitoral de Cambarà* de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com porbabilidade de bom exito para alliviar as tosses o mesmo cural-as.—*Dr. Manoe Alves da Costa Brancante*, (Rio de Janeiro).

RAULIVEIRR
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Aos seus credores

O abaixo assignado declara que, na impossibilidade de continuar com sua casa commercial n'esta cidade, devido a pessima crise que o commercio está experimentando, está disposto a liquidal-a; pelo que convida a todos os credores a comparecerem nesta cidade, no prazo de 8 dias, contados da data da presente publicação, para tomarem conta dos generos e mercadorias existentes e mais das dividas constantes de seus livros e documentos, sendo que se o não fizerem dentro do dito prazo, o abaixo assignado fará a liquidação pretendida, visto julgal-a necessaria e indispensavel.

Palmares, 19 de Novembro de 1896.
Antonio Ferreira dos Santos.

Dr. João aalo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Concoição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Durante a noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr. major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará.*

Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e gostoso mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigo sesid mudou o seu consultorio p ra rua que que de Caxias n. 55, junto a Phcia Du-Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e reconsul. mno Entrocamento n 1

Telephone n. 29

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA
D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO
CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

EU ERAASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmaciados Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua do Imperatriz n. 71, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E' o unico que póde e deve ser usado porque distroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

INDICAÇAÕ UTIL — Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nogento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrigue E. N. Santos, pharmaceutica pela Univerdade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.º andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará* de Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. *Geminiano José da Costa.* (Pará).

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar,
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 não decebe chamados.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19—1.º andar

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas commettidas da terrivel molestia beriberi. es: Rheumatismo syphilitico ou gotoso, côr civica, erupções de pelle, cancros, e cancros es no eso, flô es brancas, hysterismo, froxidão de nervos, tristes e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, catres, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões nas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre as ras albuminuria, ourinas doces e sanguino lentas, asthma, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMUL
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causou a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos de febres de caracter febril.

Produito temo tivemos occasião de fazer ao applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras mensabação, vide e nos casos de parto como feg anorécia um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica nao se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento 'a composição innocente para o organismo o mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em iante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1.º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formorsa n. 9. A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

5

Todos os facultativos não só da Capital mas de todas as partes da Grande Republica do Brazil e não só do Brasil mas do mundo inteiro são unanimes em proclamar a Emulsão de Scott como um remedio efficas, de toda a confiança para as doenças a que é destinada.

O Dr. A. J bio, formado pela Faculdade de Pariz, premiado com a medalha dos hospitaes de Paris, medio da Sociedade Franceza de Soccour Mutuel de Bienfaisance e Medico Bemfeitor da Caixa de Soccorro de D. Pedro V., exercendo clinica actualmente no Rio de Janeiro certifica:

«Tenho usado com frequencia na minha clinica para molestias dos rins a Emulsão de Scott, sempre com magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Desembro pe 1890.

(Assignad) Dr. A. Jabo.

EDITAES

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio em que funcciona a escola publica do municipio do Rio Formoso, orçados em 1 988.876.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria está á disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 21 de Novembro de 1896.

O director,
M. Brunet.

Guarnição Federal de Pernambuco

EDITAL

14.º Batalhão de Infantaria

Tendo sido adiado para o dia 24 do corrente á reunião do Conselho Economico, convocada para hoje em vista de não haverem comparecido concurrentes precisos ao contracto do fornecimento de viveres e forragem para o primeiro semestre do anno vindouro; fica pelo presente marcado aquelle dia para a mencionada reunião, servindo de base aos concurrentes a relação e clausulas publicadas em editaes no «Diario de Pernambuco» nos dias 8, 10, 11 e 12 do corrente.

Secretaria do Commando do 14.º Batalhão de Infantaria em Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

Arsenio Borges,
Alferes secretario.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto para a' da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Dezembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares, n. 4, a rua de Barretto de Menezes, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada em salão, no 1.º andar 2 portas de frente com veranda de ferro corrida, 1 sala e 3 quartos, no 2.º andar 2 portas de frente e no 3.º andar 2 janellas e com as mesmas commodidades do 1.º andar, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros pela quantia de 1:200$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a Ildefonso, Arthur, Maria e José

Cem caixas de charutos Havanas existentes no estabelecimento n. 23 á rua do Bom Jesus, avaliadas em 1.000$000. Pertencem a G. de Vasconcellos.

Freguezia de Santo Antonio

O uso fructo da casa n. 10 á rua de Agostinho Bezerra pela quantia de 129$600 annuaes, por ser a 3.ª praça. Pertence a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

A casa n. 10, a rua de Pedro Ivo, com 2 portas de frente, 4 ditas no oitão, 1 salão na frente, 1 sala posterior, cosinha externa, quintal murado, portão de madeira e sotão com 2 janellas no oitão e 3 salas, divididas com taboas, mede de frente 5 metros e 31 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliada em 3.000$000. Pertence a Lourenço Braga & C.

Freguezia de S. José

A casa n. 84 á rua da Assumpção, com 2 portas frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 2 metros e 60 centimetros, avaliada em 2.000$000. Pertence a José Maria Ferreira da Cunha.

A casa n. 51, á rua de Lomas Valentinas, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha externa, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada em 5.000$000. Pertence a João Ferreira da Silva.

A casa de n. 23 a rua de São José com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, avaliada em 1.500$000. Pertence a Valentina Maria da Conceição.

Freguezia da Bôa Vista

A casa de n. 8, na Estrada de Luiz do Rego, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal cercado, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 25 centimetros, pela quantia de 486$000, por ser a 3.ª praça. Pertence a Josepha Eulalia de Oliveira.

O kiosque existente no Caes de Capibaribe, pela quantia de 270$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a Jacintho Area Irea Correia.

Freguezia da Graça

Quatro meias aguas existentes no porto de Jacobina, tendo a 1.ª porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo o mesmo, pela quantia de 450$000.

As outras 3 tem porta e janella de frente, cada uma e as mesmas commodidades da 1.ª, pela quantia de 1.008$000, por ser a 2.ª praça. Pertencem a Joaquim Beirão.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Novembro de 1896.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Edital
Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral interino, scientifica-se aos Srs. proprietarios de casas novas ou reparadas e das de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 do Regulamento sanitario vigente, que, as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria dentro do prazo de 3 dias contados da desoccupação: incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 59 do mesmo Regulamento.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1896.

José da Cruz Cordeiro.

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra, Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico a quem interessar possa que, em vista dos elevados preços das propostas apresentadas em 17 do corrente ao Conselho Economico deste Arsenal, para o fornecimento de madeiras e materiaes, recebe-se novamente proposta para o dito fornecimento no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta Inspecção.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

O secretario interino,
João Affonso de Souza Paraizo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se aberta a fallencia da firma social Domingos Amorim & C, pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Não tendo o peticionario a fls. satisfeito o que preceitúa o art. 120 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, conforme demonstra o Dr. Curador Fiscal nos pareceres á folhas 27, 35 e 45, indefiro as petições á folhas 2 e 37 e declaro aberta a fallencia da firma social Domingos Amorim & C, a datar de 15 de Maio do corrente anno.

Nomeio syndicos provisorios a Mendes Lima & C, e João de Aquino Fonseca, que promoverão immediatamente a arrecadação e posse da massa fallida.

Affixem-se editaes dando toda a publicidade a esta decisão e convocando os credores para a reunião que deverá ter lugar em dia designado pelo escrivão, com o prazo de 20 dias, na fórma da citada lei.

Custas pela massa fallida.

Publique-se. — Recife, 17 de Novembro de 1896. — José Julião Regueira Pinto de Souza.

Nada mais se continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente copiada dos proprios autos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Novembro do anno de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio e escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

EDITAL

Faz-se publico, de ordem do Dr. Sub Prefeito, em exercicio que, dentro do prazo de 30 dias, á contar de hoje, nesta Secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente legalisadas, para o contracto de calçamento das ruas: — Padre Muniz, Nogueira, Pescadores, Santa Cecilia, Padre Floriano, o resto da de São José do Riba Mar e outras que a juiso do Dr. Sub-Prefeito estiverem no caso de receber semelhante melhoramento, sob as bazes estipuladas na lei n. 119 de 9 deste mez e as vantagens que possam advir pelos proponentes, se forem acceitas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, mediante o respectivo termo de contracto, lavrado na secção do Contencioso desta Prefeitura, no qual declaradamente serão estabelecidas todas as condições legaes.

Para garantia da assignatura do contracto, os proponentes deverão depositar, como caução nos cofres municipaes, a quantia de 500$000 réis, a qual reverterá em beneficio dos mesmos cofres, si, acceita a proposta, recusar-se o contractante a assignar o respectivo contracto.

Assignado este, o contractante será obrigado a depositar 10 % sobre o valor total do calçamento ou calçamentos das ruas que contractar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1896.

O secretario.
Francisco C. Nobre de Lacerda.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias desta cidade, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Sousa & Gomes para serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas na lei.

Convoco, pois, para tal fim os mesmos credores.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Novembro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walgalcer, escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Sousa.

EDITAL
Diversos impostos

De ordem do Sr. Dr. Sub-Prefeito em exercicio são convidados os Srs. contribuintes dos impostos sobre olarias, coqueiros, muros baixos, terrenos não murados ou não cercados e baixas de capim, de todo o municipio, á virem recolher aos cofres da municipalidade até ao dia 30 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde, a importancia dos referidos impostos, independentemente de multa.

Directoria da Contabilidade e Rendas, 20 de Novembro de 1896.

O director
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 44

Tendo sido reformado o mappa do imposto da classe n. 17 (Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas, com séde no estrangeiro) por deliberação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 3 de Novembro de 1896, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado relativo ao 1.° semestre de 1896 a 1897 e conforme a relação abaixo.

Recebedoria do Estado, 21 de Novembro de 1896.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe 17 — Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas com séde no estrangeiro.

Rs. 70.000$000

Contribuintes:

London & Brasilian Bank, Limited, freguezia do Recife, rua do Commercio, quota 28.000$000.

London & River Plate Bank, Limited, freguezia do Recife, rua do Commercio, 28 000$000.

Banco de Pernambuco, freguezia do Recife, rua do Commercio, 7.000.000.

Banco da Republica, representado por Pereira Carneira & C, freguezia do Recife, rua do Commercio, n. 6, 7.000$000.

70.000$000

O Dr. Jose Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, terá lugar a reunião de credores da massa fallida de David Ferreira Porto Balthar, para se proceder a nomeação definitiva da Commissão Fiscal e bem assim para resolver-se sobre a proposta de concordata que o fallido apresentará na mesma reunião, segundo declarou em petição requerendo para se mencionar neste edital, semelhante circumstancia, cuja petição foi deferida.

Convoco, para taes fins, os mesmos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de Novembro do anno de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Sousa.

Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima juiz dos feitos da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Novembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juiso, os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda.

Um cofre de ferro, 1 carteira de escriptorio e 1 mocho com assento de palhinha, existentes na rua do Amorim n. 49, em poder de Antonio Alberto de Souza Aguiar Filho, a quem pertencem pela quantia de 486$000 por ser a terceira praça.

Freguezia de Santo Antonio

A terceira parte do sobrado de 2 andares n. 4 á rua do Dr. Feitosa, com 3 portas de frente no pavimento terreo, que consta de 1 sala e 1 quarto, o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 janella no oitão, 1 sala, 2 saletas, 1 quarto e 2 corredores; o segundo andar tem 2 janellas de frente, 1 no oitão, 2 salas e 2 quartos; o sotão 1 janella no oitão e 1 só salão, mede de frente 4 metros e de fundo 10 ditos e 55 centimetros pela quantia de 1.8[illegible]$000 por ser a segunda praça. Pertence ella aos herdeiros de Fructuoso Martins Gomes.

Freguezia de São José

A casa de n. 258 a rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros pela quantia de 810$000, por ser a terceira praça. Pertence aos herdeiros Antonio e Maria filhos de Manoel do Espirito Santo Corset.

A casa n. 1 B na rua do Gamelleira, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal cercado de varas; mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, pela quantia de 486$000, por ser a terceira praça. Pertence a Antonia Pereira Leal.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 57 na Estrada Real da Torre, com porta e 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a Antonio Francisco Pereira e hoje é de propriedade de Severina Maria do Carvalho.

Freguezia do Poço da Panella

A casa de taipa n. 19 na estrada do Açude com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada em 800$000. Pertence a Antonio de Oliveira Bastos.

A casa de taipa n. 9, na Estrada do Açude, com porta e janella de frente 1 sala, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, avaliada em 100$000. Pertence a Antonio Benedicto dos Santos Neves.

A casa de taipa n. 7 na travessa do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, pela quantia de 725$000, por ser a segunda praça. Pertence a Florencia.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal, sem numero, com um rancho ao lado, no lugar Ipotinga, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cosinha fóra, mede de frente 4 metros e de fundo 10 ditos, avaliado em 500$000. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de Novembro de 1896.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

55.° Anniversario de sua installação e 15.° do Lyceu de Artes e Officios.

Tendo esta Sociedade de celebrar no dia 22 do corrente, ás 10 horas do dia, uma sessão magna em sua séde, solemnisando o 55.° anniversario da sua installação e 15.° do Lyceu de Artes e Officios, cujo acto será precedido de uma missa e ladainha á noite, desempenhando a banda musical do Lyceu o Hymno Nacional e o Hymno da Sociedade, a Directoria convida á todos os Srs. socios effectivos, honorarios e bemfeitores, todas as classes civis e militares e o publico em geral, á comparecerem ao referido acto afim de o abrilhantar com suas presenças.

Recife, 20 de Novembro de 1896.

A Directoria.

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, acham-se á disposição dos srs. accionistas o balanço referente ao anno que terminou em 31 de Agosto proximo findo, e os demais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 28 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna
Secretario.

Associação Commercial B. dos Mercieiros.

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. director da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, convido os Srs. associados á reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, Domingo 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua do Barão da Victoria n. 64, afim de deliberarem sobre as contas de receita e despeza apresentadas pelo Sr. Presidente e Thesoureiro da Commissão eleita em 1895, para tractarem da defeza dos interesses da classe.

Sala das Sessões da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros em 19 de Novembro de 1896.

O 1.° secretario
Joaquim Martins de Castro.

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito do civel, serão a rematados com o abatimento da lei, visto ser a terceira praça, os animaes seguintes: uma vacca, uma novilha e uma bezerra tourina, avaliados em 1:600$000, penhorados aos autos a João Calouro Pimentel, na execução que lhe move Sousa Oliveira & C.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 24 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal e elegerem nova directoria e conselho fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

C. Gatis.
Secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 á 50, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Novembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2° andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1° Cópia dos balanços.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mez o que devem a esta Companhia, pois ella tem compromissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO
Missa a S. Sebastião

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nossa Igreja ás 9 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de assistirmos á missa cantada em louvor ao glorioso martyr S. Sebastião, advogado contra a peste, e ás 5 horas da tarde para assistirmos a ladainha, ficando assim encerrada a exposição da mesma imagem, que se achava á veneração dos fieis.

Consistorio, 19 de Novembro de 1896.

O escrivão,
Geminiano de Miranda.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

MARITIMOS

Para o Porto
O LUGAR
Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

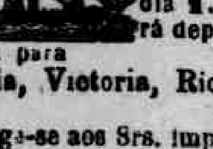
A tratar com

Amorim Irmãos & C.
3 — Rua do Bom Jesus — 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colombia
COMMANDANTE PRAUD



Espera-se da Europa até o dia 1.° de Dezembro, e seguirá depois da indispensavel demora para Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

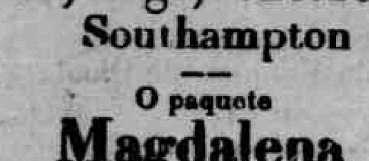
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9 — Rua do Commercio — 9

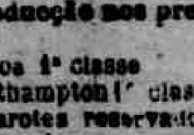
Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante F. Messervy



E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope



Espera-se da Europa em 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18 — *Rua do Commercio* — 18
1° andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.
O VAPOR HUNGARO
Szent Istvan

E' esperado de Trieste até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

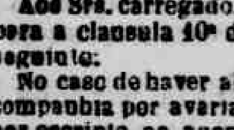
Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Pernambuco
Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor
Maranhão
Commandante G. de Castro



E' esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente, seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

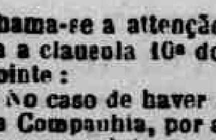
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1.° andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una
Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

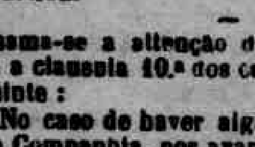
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Vapor nacional
Alice
Commandante Eduardo Teixeira

Este vapor entrado a 20 do corrente sahirá para o Ceará, Maranhão e Pará a 24.

Tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Recebe carga a preço commodo para os mesmos portos.

Para passageiros, encommendas; valores e informações com

AMORIM FERNANDES & C.

Para o Pará

Para o porto acima segue directamente até o fim do corrente mez o lugar russo MATADOR, e para o resto de sua carga trata-se á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

LEILOES

Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, 1 velocipede, 1 carneiro sellado, e roupa branca de linho (nova).

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá solida e com marmore, 2 cadeiras de balanços, 1 mezinha, 1 jardineira, 1 taboa para desenho, 3 lanças para cortinador, 2 cabides, e 1 esteira nova para fôrro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, um guarda-vestido, 1 commoda, 1 cama de amarello, 2 cabides, 10 cadeiras de junco preto, 1 candieiro, lançóes de linho novos e toalhas de rôsto.

Uma excellente meza elastica, 1 apparador grande com pedra, 2 ditos de armario (novos) 2 ditos torneados, 12 cadeiras de junco branco, 1 resfriadeira, 3 jarros, um porta licôr, louça para chá e jantar, cópos, calices, garrafas, campoteiras, 1 filtro, 1 guarda comida, pratos para peixe, toalhas de linho para mezas, e guardanapos novos.

Um fogão de ferro para carvão, 1 guarda pratos com cavaletes para engomar, flandres, pótes e trens de cosinha.

Um sofá de junco, 1 marqueza, 2 espreguiçadeiras, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de junco e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 26 de Novembro
Agente Pinto

No Cajueiro, casa n. 6, perto do hospital Portuguez.

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 1/2 horas terão passagem gratis.

A' 11 HORAS EM PONTO

Agente Silveira
2° leilão
DE PREDIOS
Quinta-feira 26 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphaos, á requerimento do inventariante dos bens da finada D. Anna Joaquina Monteiro, levará a leilão a casa terrea n. 89 á rua Vidal de Negreiros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros, e de fundo 13 metros e 23 centimetros.

Uma dita á rua do Forte, n. 84, com 2 portas de frente e duas divisões, com sotão, cosinha externa, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros, e de fundo 9 metros e 40 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira
2° leilão
De predios, em Olinda
Sabbado, 28 do corrente
A' 1 HORA EM PONTO
No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, levará á leilão:

Um grande sobrado a rua do Amparo n. 83 e grande pavimento terreo, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, no 1.° andar, 2 salas e 1 porta, varanda de ferro, 2 janellas nos oitões, sotão com cosinha e grande quintal.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar o referido sobrado, que vai a leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Jorge Theodoro Cavalcante Lins.

AVISOS DIVERSOS

— Perdeu-se uma caderneta de n. 31,340, da Caixa Economica, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, que pede a quem achou-a entregal-a na rua Augusta n. 228, ou na respectiva repartição.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 17, 3° andar.

— Aluga-se o 2° andar do largo do Corpo Santo n. 17, á tratar no 3° do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo 29 n..

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa-Vista.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça, com duas larguras.

Na loja do Povo, á rua 1° de Março n. 19.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 1$000 e para senhoras á 1$8.

N. rua 1° de Março 19, Loja do Povo.

Em liquidação

Pellilhos para senhoras, com e sem enfeites brancos e de côres, 1$ um, na rua 1° de Março n. 19.

Peres e Gequia

Convida-se aos foreiros dos terrenos, que fazem partes d'estas propriedades, para que, no prazo de 30 dias improrogaveis, venham pagar os fóros vencidos, sob pena de serem considerados em commisso.

Rua 1.° de Março n. 16 2.° andar, das 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 5 horas da tarde.

Recife, 18 de Novembro de 1896.

JOAQUIM EUZEBIO GOMES FERREIRA

A viuva do finado Joaquim Euzebio Gomes Ferreira e sua familia, João Francisco Gomes de Arruda e sua familia, mandam resar missas pelo eterno descanço de sua alma no dia 27 do corrente, trigesimo de seu passamento, na capella de Malhadinha, ás 9 horas da manhã, e na matriz de S. Pedro da cidade de Olinda, ás 6 1/2 horas do referido dia; convidam a todos os seus parentes e amigos e as pessoas religiosas para assistirem a esse acto de nossa santa religião, pelo que se confessam gratos a todos que comparecerem.

✝

LITA FIUZA DO REGO

1º anniversario

Maria Carolina Faria Fiuza, seus filhos, genros e noras, mandam rezar missa por alma de sua presada filha, irmã e cunhada, LITA FIUZA DO REGO, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, confessando-se gratos aos que comparecerem.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 Rua Marquez de Olinda 24
Recife.

Na sellaria Peixe

Vende-se sellins e silhões inglezes e nacionaes, arreios e ferragens de aço e metal branco, e uma grande quantidade de colchões e travesseiros, tudo por preços inteiramente resumidos. Entre elles tem alguns com pequenos defeitos. Rua Barão da Victoria n. 27.

Casas

Vendem-se quatro casas á rua coronel Lamenha ns. 25, 27, 29 e 31, a tratar na Alfaiataria Carreiro, rua da Cruz n. 52

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 14 á 16 annos de idade, á tratar na segunda travessa Gomes de Mattos, antiga rua do Cisco n. 31, Pombal, dando conhecimento de sua conducta.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, á rua Velha n. 28

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, que tenha de 14 á 18 annos de idade, á tratar na rua da Florentina n. 8

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, e que dê conhecimento de sua conducta, na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 33. Caxangá.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade, na rua da Florentina n. 6.

Maravilha do Seculo !!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA

O grande depurativo sanguineo, approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estado de Pernambuco e Alagôas.

Cura syphilis, gumatismo, cancros, botões, impigens, darthros escrophulas e todas as molestias syphyliticas

Preparado por

ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

ALFAIATARIA
Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—Rua Barão da Victoria—46

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 400 réis o covado. Na rua do Crespo n. 19, Loja do Povo.

1$200

Bramante com 4 larguras para lençoes, á 1$200 o metro, na Loja do Povo, rua do Crespo 19.

E' barato

Cortes de casemira ingleza, para calça, lindos padrões, á 10$000 um.
Só na Loja do Povo, á rua 1º de Março, 19.

Pura lã

Merinós com duas larguras, todas as côres, á 1$000 o covado, na rua do Crespo, 19.

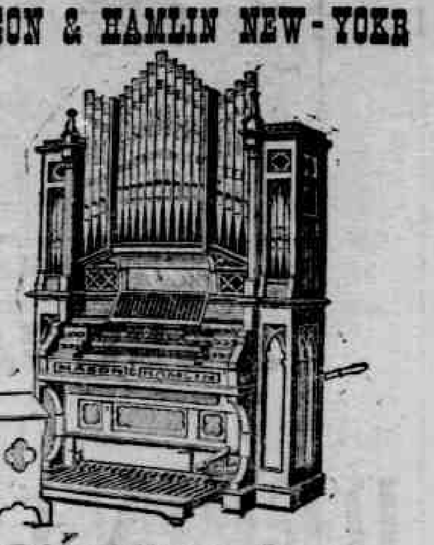
Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. [illegible] Para informações, na loja de Joaquim Pinho, rua da Imperatriz, [illegible] para correr, no mesmo.

PIANOS E ORGÃOS

Unicos agentes dos afamados **Pianos** e **Orgãos** da importante Fabrica

MASON & HAMLIN NEW-YORK



PRÉALE & C.

Rua Barão da Victoria—59

PERNAMBUCO

Nazareth

CAVALLO FURTADO

Dos campos da fazenda Manoel de Mattos, do municipio de Itabayanna, do Estado da Parahyba, em o dia 5 de Setembro ultimo, furtaram um cavallo com os seguintes signaes: castanho andaino, inteiro, com 7 annos mais ou menos, andador baixo ou ligeiro, pescoço e peitos bem armados e cabeça um pouco carregada, tendo o casco da mão esquerda rachado em toda a extensão. Quem o apprehender, conduza-o ao engenho Maré, que será generosamente recompensado.

Nazareth

Attenção

O abaixo assignado, morador no seu engenho Maré, previne ao publico que todos os animaes do dito engenho, são marcados com o seguinte ferro, Maré; e que todo e qualquer animal que for encontrado com aquella marca, pode ser apprehendido e conduzido ao mesmo engenho, prometendo gratificar bem ao apprehensor.

Engenho Maré, 15 de Novembro de 1896

Luiz Leandro P. de Mello.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para beneficiação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em bolanço; aprove tem.

Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n. 2 C.

Cosinheiro, criado idoso e menino para criado, precisa-se na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Distillação Central

Viveiro do Muniz

Vende-se esta bem montada distillação de alcools extra finos; para informar na mesma.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer mais algum serviço domestico.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 13, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outra negocios a tratar.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á tratar na Passagem da Magdalena, rua do Benfica n. 19.

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca da fabrica* «WHITE ROSE».

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial beneficio do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco : FARIA SOBRINHO y C.ª

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & C.ª, *Valence (Drôme, France).*

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

PURGATIVO SALINO, REFRESCANTE E DEPURATIVO

O **Sedlitz Ch. Chanteaud** é incontestavelmente o mais bello e util producto da pharmacia moderna; é um sal neutro purgativo de sabor muito doce e d'uma efficacia certa para combater a *Prisão de ventre* e conservar ao sangue a sua frescura.— O seu uso diario é sobretudo util para os *Gottosos, Rheumaticos*, para as pessoas de temperamento *sanguineo*, idoneas para *Congestões Cerebraes*, as *Vertigens, Enxaquecas*, ou propensas para *Hemorrhoidas, Embaraços gastricos*, etc., etc.

O Sr Ch. CHANTEAUD, Pharmaceutico de 1ª classe, Commendador de Isabel a Catholica, Fundador da PHARMACIA DOSIMETRICA, é o Inventor do SEDLITZ GRANULADO que leva o seu nome.

DESCONFIARSE DAS FALSIFICAÇÕES, EXIGIR O ENVOLTORIO AMARELLO E A INDICAÇÃO DO DEPOSITO GERAL, 54, RUE DES FRANCS-BOURGEOIS, PARIS.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA

PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C.ª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

EGROT

EGROT ✻ ♦ ✣ et GRANGÉ ✪ Succres

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação

para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação

das Cannas d'Assucar, dos Melaços, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX IRMÃOS

106, rua de Hospicio — Rio de Janeiro

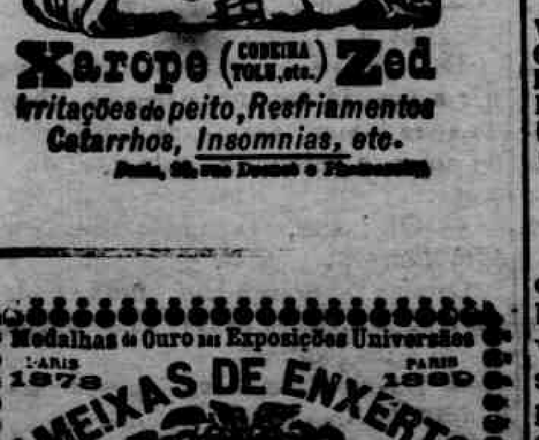
Representante geral.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

[illegible]

PEITORAL-ZED



Xarope (CODEINA, TOLU, etc.) **Zed**

Irritações do peito, Resfriamentos Catarrhos, Insomnias, etc.

Paris, [illegible]

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

[illegible]

Bazar das Costureiras

DE

Gaspar Augusto Soares Leite

Avisa aos seus numerosos freguezes que mudou-se para a Camboa do Carmo junto a pharmacia Imperial, onde sempre encontrarão um completo sortimento de machinas, pertences, agulhas, dos principaes fabricantes.

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

O Lino

A' RUA DA IMPERATRIZ N.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estaduaes de todos os valores. Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5 - Praça da Independencia - 3 e 5

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

Cigarros hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, esse foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos *cigarros Hygienicos* do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve mandando-nos bellissimas amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma)

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela acquisição de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado os seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de mercearia, á travessa das Cruzes n. 16.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos; á tratar na Fabrica de Silva Fernandes & C. rua de S. João n. 48.

AMA

Precisa-se de uma que lave e engomme para pequena familia, á tratar na rua Coronel Suassuna n. 248.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere-se estrangeiro: á teratar na rua Imperial n. 178

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Sellaria Ingleza

RUA BARAO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras amer canas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

Moveis Austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, cores e preços e bem assim aparadores, toilettes, lavatorios, guarda-louças, camas de casal, grandes espelhos para salões, tapetes e outros muitos artigos de gosto e de apurada execução.

A' rua Marquez de Olinda, 54

Alambique Egrot

Vende-se um n. 5 novo, no Rio de Janeiro; informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Criado Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro acostumado a servir em casa de familia, que dê conhecimento de sua conducta. A' rua Marquez de Olinda, 54.

GRANDE
Liquidação de leques
NA BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

DORNAS E TONEIS

Vendem-se de a 5 0 pipas em perfeito estado no Rio de Janeiro; informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada 30 de Barros n. 31.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa á tratar na rua do Rangel n. 53.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia; á tratar á rua de Horta n. 118.

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboia.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve marciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de touceira.
Mostarda branca e preta.
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 9

CALDEIRA

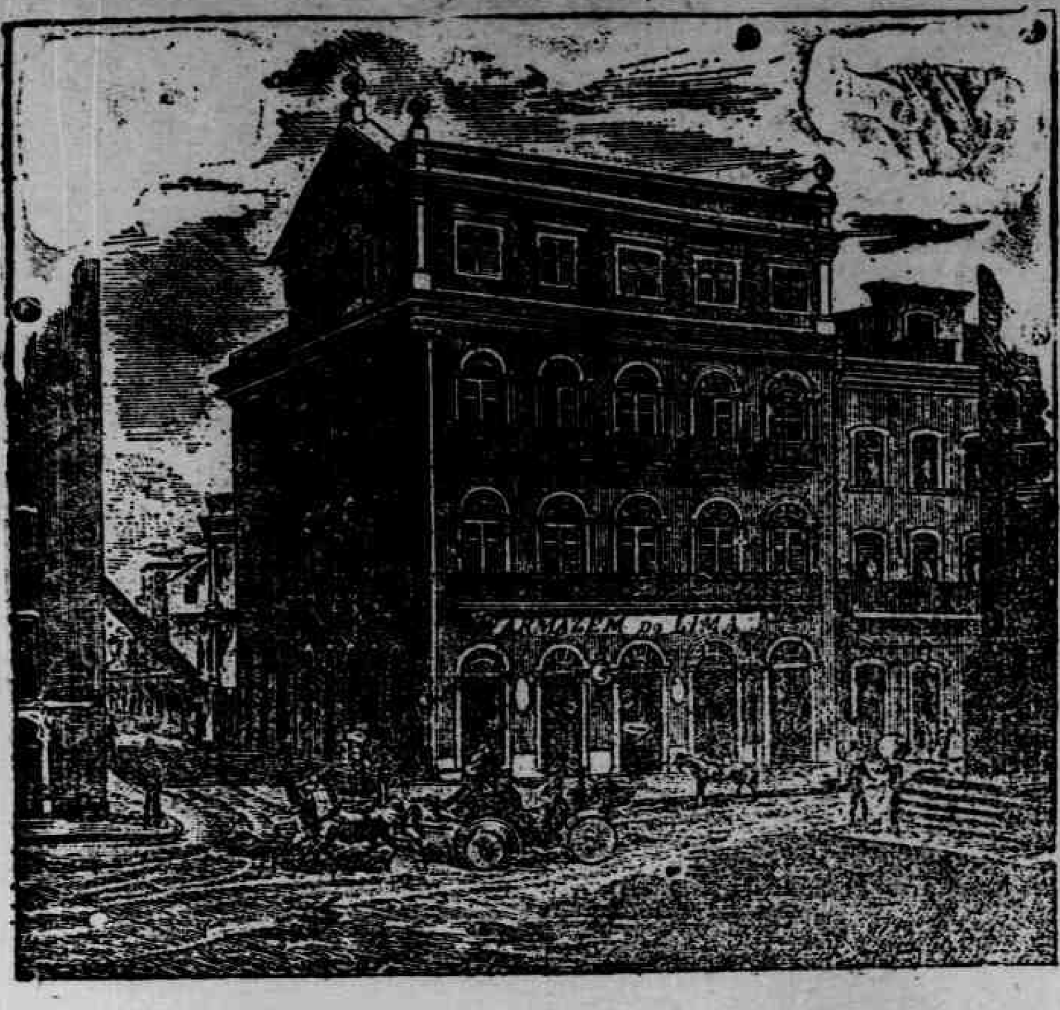
Vende-se uma caldeira de 20 cavallos, interiormente toda forrada de metal classificada em primeira Classe, informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Sitio na Capunga

Vende-se um grande sitio com magnifica casa de habitação, terreno proprio, murado e com muitas fructeiras, agua, gaz, cocheiras, banheiro, á rua Joaquim Nabuco n. 50, defronte do ponto de parada do trem de Caxangá, em boas condições para o comprador e preço commodo. A tratar á rua Marquez de Olinda, 54.

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN

[illegible]



Recente Novidade

EM

CONSERVAS E LEGUMES FRANCEZES

Langues de mouton, Cotelettes de veau, Trippes, Pieds de porc, Saucisson, Canard roti aux olives, Poulets sans truffes, alouettes, lièvre, perdrix roties, pieds de veau, féves, andouillettes, artichauts, maquereaux, salsifis, anchois, choux-fleurs, sardines sans arêtes,

Etc., Etc.

GENUINO COLLARES

Moderna remessa deste delicado e saboroso VINHO

EXCELLENTES QUEIJOS SUISSO E CAMEMBERT

PÃO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA-3

Telepho e n. 323

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados : nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORÓ' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

Dr. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

Mocóca.

O Dr. Muniz Ferreira   São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

ASSUCAR REFINADO

DA

REFINARIA BELTRÃO

PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.° ABSOLUTA PUREZA ; e provocamos a que provem o contrario

2.° PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.

3.° ECONOMIA em favor do consumidor.

4.° BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.

5.° VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.

6.° INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.

7.° FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.° finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.° TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).

2.° GRANULADO - ou cristaes grandes.

3.° PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.

4.° PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tabletto 1.ª			
Granulado 1.ª . , . .	6$500		
Pilé 1.ª	6$500		
Pó 1.ª	6$500	2.ª . .	5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Srs. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precis purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canceros.

Elle cura a morphéa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FOLHETIM 66

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

—

XIV

A FUGA

(Continuação)

O cocheiro levantou o nariz e, depois de ter examinado, com os olhos tontos de somno, declarou :

— Estamos no boulevard Magenta.

— Bom. Pare diante do primeiro hotel.

— Ah !... então já não vai a Montrouge ?

— Não. No primeiro hotel...

— Sim, senhor, para mim é indifferente...

O cavallo, que aproveitara esse pontinho de conversa para ir a passo, despertou a uma forte chicotada.

Pouco depois chegava.

— Cá está.

Olivier abrio a portinhola e saltou.

Em toda a largura da casa, diante da qual parara o carro, grandes lettras de gaz annunciavam :

HOTEL DO QUESNOY

Olivier ajudou a companheira a descer e na mão aberta do cocheiro collocou duas moedas de ouro.

— Obrigado, patrão !

E emquanto Olivier dirigia-se com a moça para a porta do hotel, pensou :

— Grandes pandegos !

Aquella viagem á noite, em pleno campo, aquella descida no primeiro hotel, aquelle *sou* transformando se em dous... Hum !...

Podiam muito bem ser fugitivos... namorados...

— Agora, a pequena não me pareceu feia, lá isso não... E depois, eu nada tenho com elles... Não sou policia de ninguem !...

O fiacre, cambaleando, como se estivesse bebedo de fadiga e de somno, desappareceu na noite.

Ao imperioso toque de Olivier, o criado do hotel apressou-se em responder.

Recebeu instrucções breves e precisas :

— Um commodo, o melhor da casa, e fogo.

Talvez o rapaz fizesse reflexões semelhantes ás do cocheiro, mas guardou-as para si.

Talvez os suppuzesse namorados em fuga, mas não era da sua conta.

Se o trajo da dama era singular, o cavalheiro estava bem vestido e tinha o ar distincto.

A' luz do sol é que se podia ver...

O criado abrio diante de Olivier e de Giselia a porta de um commodo mobiliado, com duas janellas para o boulevard, accendeu as vellas dos candelabros, um simili-bronze, collocado na chaminé, e, graças a um forte sopro, tirou das brazas uma chamma alta e clara.

— Precisa de alguma cousa ? perguntou.

— Traga-nos qualquer petisco.

Olivier lembrara-se de que Giselia talvez sentisse fome.

— O senhor aceita perdiz fria e vinho bordéos ?

— Como quizer.

O rapaz, com pressa de cahir na cama, que era lugar quente, trouxe logo a improvisada ceia.

Olivier e Giselia ficaram sós.

Justamente áquella hora, José Pronteau e Grenadine, sentados um diante do outro, no esconderijo da rua da Tombe-Issoire, acabavam de ceiar.

No castello de Pierrefite tudo dormia ; ainda ninguem dera pela evasão.

E, em sua casa, Jacques dormia tambem, confiante no irmão.

Olivier e Giselia estavam sós.

Distrahido um momento pelos cuidados de que era preciso occupar-se, o pintor sentia, de novo, pulsar-lhe as arterias na febre do amor.

— Não quer tomar alguma cousa ? perguntou a Giselia.

Esforçava-se o mais possivel para fugir a uma intimidade perigosa, obrigando seus labios, aos quaes vinham gritos de amor, a balbuciar palavras de respeito.

— Oh ! sim, respondeu ella... estou com fome...

Olivier offereceu-lhe uma cadeira ; ella, porém, fel-o sentar-se e collocou-se em seus joelhos.

— Dá-me de comer, que eu não sei, pedio Giselia.

Evidentemente achava muita graça naquillo.

— Criança !... pensou Olivier.

E foi um jantarzinho exquisito, uma dessas refeições extravagantes e loucas, cuja lembrança é bastante para, com os reflexos eternamente joviaes, illuminar a mais sombria velhice.

Certamente Giselia esquecêra tudo ; pai, mãi, Sorandal, o odioso casamento de que estava ameaçada, tudo !

Entregava-se toda á embriaguez do momento.

E aquella virgem, pura, cuja innocencia tornava-a duas vezes sagrada, tinha o abandono de uma amante que se entrega.

Com a pontinha dos dentes, colhia as migalhas que lhe dava Olivier, e queria que elle tambem comesse. Um bocado para um, outro bocado para outro. E dizia, estalidando a lingua :

— Que bom !... Que bom !...

Queria beber e, quando emborcou o copo, com um gesto encantador, estendeu a mão a Olivier, offerecendo aos labios do rapaz o mesmo ponto em que haviam tocado seus labios.

Elle bebeu, procurando ávidamente o ponto que ella indicava, e pareceu-lhe que o vinho transformara-se em fogo dentro do peito.

— Ainda estou com fome !... disse ella. Quero doce !...

A mão previdente do criado collocara na bandeja, ao lado da perdiz, outro prato com guloseimas.

E Giselia, cada vez mais alegre, quiz que Olivier tambem a acompanhasse na sobremesa.

De fórma que os labios ardentes do rapaz, colhendo os bocadinhos da mão de Giselia, roçavam seus dedos brancos e delicados.

Olivier já não podia supportar. Tremia-lhe o corpo todo e gottas de suor banhavam-lhe a fronte.

Giselia encarou-o e disse :

— Estás sentindo calor ?... Eu tambem...

E, de subito, obedecendo, como sempre fazia, á idéa, fosse qual fosse, que lhe atravessava o cerebro, enlaçou os braços ao redor do pescoço de Olivier e abraçou o com arrebatamento, dizendo :

— Como és bom !...

Olivier cambaleou. Fugia-lhe a razão.

— Assim não, Giselia, assim não, murmurou.

— Por que ? perguntou ella.

E, ante aquelle olhar tão puro, tão limpido, corando, elle baixou os olhos e repetio :

— Assim não...

Mas a encantadora physionomia de Giselia tornava-se triste. Os cantos da sua bocca vincaram-se, como se ella fosse chorar :

— Oh !... mão !...

Aquella tristeza repentina foi para Olivier como se o sol mergulhasse na noite.

— Giselia ! exclamou elle, todo abalado.

E ella, offendida :

— Não me amas !...

— Não te amo !...

Com um movimento rapido, elle ajoelhou-se aos pés della, tomou-lhe as mãos e cobrio-as de beijos.

— Não te amo !... Oh ! cala-te !... Cala-te !... Não repitas tal cousa !... Se soubesses ! Nem pódes imaginar !... Não vês que me estou dominando ?... Não vês que soffro tanto ?...

E exaltado, exclamou :

— Eu te adoro !

Ella respondeu n'uma voz muito baixa :

— Eu te amo !...

XV

O ACORDAR DE UMA ALMA

E' dia : ahi vem o sol.

— Giselia ! exclamou Olivier espantado com a alteração da physionomia da moça.

Com effeito, esta acabava de lançar ao aposento um olhar quasi assombrado.

Um palor de morte cobria-lhe o rosto. Sentou-se no leito e occultou as faces nas mãos.

— Giselia !... Que tem ?...

— Oh ! Olivier, respondeu ella n'uma voz cortada de soluços ; meu amigo !

Olivier estava como petrificado.

Ella chorava.

Elle approximou-se e tomou-a nos braços.

Ella não fez o menor movimento para afastar-se, mas estremeceu e redobrou de soluços.

Muito embaraçado, o pintor não sabia o que fizesse, nem o que dissesse.

O caso era singular.

Se Olivier houvesse assistido, certa noite, a uma conversa na grande cozinha do castello de Pierrefite ; se houvesse—como o leitor—recolhido da bocca do cocheiro Luis a historia da camponeza affectada, como Giselia, de uma paralysia intellectual, quasi idiota tambem e curada radicalmente pelo amor, não se teria admirado.

O amor, ninguem o contesta, faz milagres ; domina as maiores resistencias, enternece os mais duros corações e nas almas mais obscuras accende a chamma que aquece e brilha, dando vida.

(Continua).

Typographia do Diario